

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 030/2022
Data: 08/03/2022



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	4
PROGRAMA NAVEGAR TEM VAGAS EXCLUSIVAS PARA MULHERES ATÉ ESTA SEGUNDA-FEIRA	4
CENEP INSCREVE 6 MIL EM CURSO PARA TRABALHAR NO PORTO DE SANTOS	5
LEILÃO DE TERMINAL DE GRÃOS NO PORTO DE SANTOS ACONTECE NO DIA 30 DE MARÇO.....	6
SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS FALA SOBRE A DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS	6
TERMINAL NO PORTO DE SANTOS EMBARCA 5 MIL VEÍCULOS EM 24H	8
TEMPORADA DE CRUZEIROS É RETOMADA E PRIMEIRO NAVIO PARTE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SANTOS	9
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF	10
ARRENDAMENTO DE ÁREAS NOS PORTOS DE SANTOS (SP) E SUAPE (PE) JÁ TEM DATA DEFINIDA	10
CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO ESTÁ ENTRE OS CINCO APLICATIVOS MAIS BAIXADOS DO GOV.BR	11
GOV – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	12
PROGRAMA “BRASIL PRA ELAS” ANUNCIA MAIS CRÉDITO PARA MULHERES EMPREENDEDORAS	12
MINISTÉRIO DA ECONOMIA DOA IMÓVEL À FIOCRUZ	13
NO PRIMEIRO DIA DE ENTREGA, RECEITA RECEBE MAIS DE 130 MIL DECLARAÇÕES DO IRPF 2022.....	14
SECRETÁRIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE DESTACA INICIATIVAS DO GOVERNO PARA TRAZER LIBERDADE ECONÔMICA ÀS MULHERES	14
PORTAL PORTO GENTE	15
O TÚNEL E A PONTE PARA A ECOVIAS PASSAR.....	15
METAVERSO DESPERTA INTERESSE DO VAREJO NACIONAL.....	17
AÇOTUBO INVESTE R\$ 20 MILHÕES EM PROJETO DE EFICIÊNCIA LOGÍSTICA	18
BE NEWS – BRASIL EXPORT	19
SANTOS DEVE RECEBER PROJETO-PILOTO 5G EM ABRIL	19
A MULHER NO COMÉRCIO EXTERIOR	20
EXECUTIVAS SÃO 2% DAS MULHERES PORTUÁRIAS NO PAÍS	21
PORTOS DE SANTOS E PARANAGUÁ TÊM MENOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES	23
PORTOS DE PORTUGAL SE DESTACAM POR AVANÇOS TECNOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE.....	23
LEIÇÕES BUSCA AMPLIAR NEGÓCIOS E INVESTIR EM INFRAESTRUTURA	24
COM CLUSTERS, AVEIRO IMPULSIONA INDÚSTRIA.....	24
CADEIA DE ABASTECIMENTO - A LOGÍSTICA MUITO ALÉM DA INFRAESTRUTURA.....	25
TRIBUNAL MARÍTIMO - DA TRAGÉDIA À REPARAÇÃO: SEIS ANOS DO NAUFRÁGIO DO N/M HAIDAR	27
REGIÃO SUDESTE - COM REDUÇÃO DE PEDÁGIO, DUTRA RENOVA CONCESSÃO E PLANEJA INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS.....	28
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	31
CONEXÃO AGRO: ÁREAS DE PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA SOMAM 282,8 MILHÕES DE HECTARES.....	31
SOPESP PRESENTE NO BRASIL EXPORT – MISSÃO PORTUGAL	31
LOCALFRIO SUPERA VOLUME DE IMPORTAÇÕES PRÉ-PANDEMIA NO TERMINAL ALFANDEGADO DO GUARUJÁ (SP).....	32
PORTO KING ABDULAZIZ ESTABELECE NOVO RECORDE DIÁRIO DE PRODUTIVIDADE	33
PORTOS ESPANHÓIS COMEÇARAM O ANO EM ALTA.....	33
SUAPE TERÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 59,8 MILHÕES COM NOVO ARRENDAMENTO DO TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS.....	34
ISTOÉ - DINHEIRO	35
ANEC ELEVA EXPORTAÇÃO DE SOJA DO BRASIL EM FEVEREIRO A 13,8 MI T; TRIGO DISPARA.....	35
URGÊNCIA PARA PROJETO DA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS PASSARÁ POR CONSULTAS NAS BANCADAS, DIZ LÍDER DO GOVERNO	36
EMBARGO DOS EUA AO PETRÓLEO RUSSO FAZ PREÇOS DISPARAREM E AGITA BOLSAS NO MUNDO.....	36
MONEYTIMES	37
CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES DA CHINA DESACELERA E CRISE DA UCRÂNIA É RISCO	37
ANFAVEA VÊ POTENCIAL PARA REDUÇÃO DE ATÉ 4,1% EM PREÇOS DE VEÍCULOS APÓS CORTE DO IPI	38
NAVAL PORTO ESTALEIRO	39
LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA CODESA É ADIADO PARA DIA 30 DE MARÇO	39



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS	41
HIDROGÊNIO VERDE ESTÁ MAIS BARATO QUE CINZA	41
CADE APROVA COMPRA DO CONTROLE DA GASPETRO PELA COMPASS SEM RESTRIÇÕES	42
BOLSONARO INTENSIFICA PRESSÃO POR INTERFERÊNCIA EM PREÇOS DA PETROBRAS	44
JORNAL O GLOBO – RJ.....	47
GOVERNADORES INTENSIFICAM AÇÃO CONTRA PROJETO QUE ALTERA ICMS DE COMBUSTÍVEIS	47
SETOR TEME QUE CONGELAMENTO DE PREÇOS DA PETROBRAS LEVE A DESABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS. ENTENDA ..	48
GUERRA NA UCRÂNIA: PREÇOS DO GÁS DISPARAM APÓS RÚSSIA AMEAÇAR SUSPENDER FORNECIMENTO NA EUROPA.....	50
PAES DEFENDE QUE ESTATAIS FEDERAIS VOLTEM AO TRABALHO PRESENCIAL NO CENTRO E PEDE 'AJUDA' A BOLSONARO	51
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	52
CAIXA ANUNCIA REDUÇÃO DE ATÉ 45% EM JUROS A MEIS COM MULHERES À FRENTE.....	52
GOVERNO INSTITUI ESTRATÉGIA NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO FEMININO	53
DEPUTADOS PEDEM A LIRA QUE SUSPENDA PL QUE LIBERA EXPLORAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS	53
CAPACITAÇÕES PARA MULHERES VISAM DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA E NEGÓCIOS	54
BIDEN ANUNCIA PROIBIÇÃO DOS EUA A IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO RUSSO.....	56
VALOR ECONÔMICO (SP).....	57
SINALIZAÇÃO DO GOVERNO SOBRE COMBUSTÍVEIS VAI DEFINIR INVESTIMENTOS NO BRASIL, DIZ PRESIDENTE DO IBP	57
GUERRA NA UCRÂNIA JÁ AFETA COMÉRCIO MUNDIAL, MOSTRA LEVANTAMENTO	58
EMPRESA DE FERTILIZANTES DE BELARUS PODE ENCERRAR ATIVIDADES NO BRASIL	59
FATURA DO PETRÓLEO PODE CHEGAR A 5% DO PIB MUNDIAL, DIZ UBS	60
PORTAL PORTOS E NAVIOS.....	61
VETO À DESTINAÇÃO DE RECURSOS DO AFRMM PARA NAVIOS MILITARES SERÁ ANALISADO	61
REVISÃO DE ITENS VETADOS DEFINIRÁ SE HAVERÁ MUDANÇAS EM ALÍQUOTAS DO AFRMM.....	62
ANÁLISE DE VETOS DO BR DO MAR SEGUE SEM DATA DEFINIDA	63
CADE APROVA COMPRA DE 33,3% DO CAPITAL SOCIAL DA SINAGRO PELA BUNGE	63
MOVIMENTAÇÃO DE FERTILIZANTES CRESCE NO PRIMEIRO BIMESTRE NO PORTO DO RECIFE.....	64
TERMINAL DE VEÍCULOS DO PORTO DE SANTOS BATE RECORDE DE EMBARQUES EM UMA ÚNICA ESCALA	65
PORTO DE ÍMBITUBA REALIZA MAIOR EMBARQUE DE MADEIRAS DO PAÍS	65
PRODUÇÃO NO PRÉ-SAL CORRESPONDE A CERCA DE 75% DO TOTAL NACIONAL	66
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	67
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS	67



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

PROGRAMA NAVEGAR TEM VAGAS EXCLUSIVAS PARA MULHERES ATÉ ESTA SEGUNDA-FEIRA

Empresa abre treinamento para formação de comandante de navio cargueiro, chefe de máquinas ou imediata

Da Redação



O programa é uma oportunidade para mulheres que desejam seguir carreira no setor marítimo Foto: Carlos Nogueira/AT

Se você é mulher e sonha em ser comandante de um navio cargueiro, chefe de máquinas ou imediata, fique atenta. A Log-In Logística Intermodal, inscreve até esta segunda (7) para a segunda edição do Programa Navegar. O objetivo é oferecer oportunidade exclusivamente para profissionais do sexo feminino nas principais posições na hierarquia de uma embarcação

Na edição do ano passado, o programa contratou uma comandante e uma chefe de máquinas, as primeiras mulheres a ocuparem essas posições no quadro marítimo da armadora. Durante sete meses, elas passaram por um treinamento prático intensivo e estiveram a bordo de dois navios da frota da companhia.

Para participar, as interessadas devem ter idade máxima de até 55 anos, certificação a partir de Capitão de Cabotagem, Capitão de Longo Curso, e Primeiro Oficial de Máquinas ou Oficial Superior de Máquinas, além de cursos de capacitação.

De acordo com a empresa, não é necessário ter experiência em cabotagem e em navios porta-contêineres. Também é importante ter uma visão estratégica de negócios e habilidade para trabalhar em equipe.

Inscrição e seleção

Para se inscrever, basta acessar o site do Programa Navegar até esta segunda (7).

O processo seletivo terá cinco etapas eliminatórias. Primeiro, haverá uma seleção, seguida por testes, avaliação psicológica e comportamental, dinâmica em grupo e entrevistas com diretores da empresa.

Contratação

A previsão de contratação é em maio e todas passarão pelo programa que contará com um curso de formação teórica com aplicação das políticas da armadora, assim como o seu programa de integração entre as áreas de terra, além de treinamento a bordo.

De acordo com a diretora de Gente, Cultura e Transformação Digital da Log-In, Andrea Simões, o Programa Navegar foi desenvolvido para recrutar, desenvolver e reter profissionais diferenciadas. “Queremos atrair e formar essas mulheres alinhadas ao Jeito Log-In, trazendo mais diversidade e mais representatividade para os nossos navios. Esperamos das candidatas um perfil de liderança,

boa capacidade de comunicação, criatividade, proatividade, empreendedorismo, flexibilidade e foco em resultados”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 07/03/2022

CENEP INSCREVE 6 MIL EM CURSO PARA TRABALHAR NO PORTO DE SANTOS

Aula magna virtual marca começo do curso Fundamentos de Logística, Infraestrutura e Ambiente Portuário

Por: Redação



O curso abordará conceitos do sistema portuário, noções de direito portuário, aduaneiro e marítimo Foto: Carlos Nogueira/AT

Mais de 6 mil pessoas se inscreveram para o curso Fundamentos de Logística, Infraestrutura e Ambiente Portuário (Fliap), promovido pela Fundação Centro de Excelência Portuária de Santos (Cenep). Nesta segunda (7), uma aula magna virtual marcará o início do conteúdo. Ela será ministrada pela presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC) e da Associação

Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph), Mayara Chaves.

O curso do Cenep abordará conceitos do sistema portuário, noções de direito portuário, aduaneiro e marítimo, além de navegação, operações portuárias, gestão de terminais e comércio internacional. Finanças nos portos, energia, oceanografia, automação de terminais e diversos outros temas também fazem parte da grade.

Além da aula magna, serão oferecidas palestras ao vivo, pelo YouTube, ao final de cada módulo. O curso conta com um e-book (livro digital) com todo o conteúdo em texto. Com ele, os alunos podem consultar e revisar os materiais sempre que quiserem.

De acordo com o diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão da Fundação Cenep Santos, Aluizio Moreira, as inscrições superaram as previsões dos organizadores, que apontavam cerca de 5 mil inscrições para o curso virtual. Entre os alunos, estão moradores da região, de diversas partes do País e até de fora.

“A expectativa é aproximar o Porto, sua enorme cadeia de empregos, com a sociedade, através da ciência portuária. Além de professores nacionais e internacionais, as inscrições de alunos foram realizadas de Norte ao Sul do Brasil, especialmente do segmento portuário. Estimamos que esses 6 mil inscritos passaram a conhecer, confiar e gostar mais dos portos”, afirmou Moreira.

Segundo o executivo, as aulas da professora Adrielle Pradi, que serão ministradas de Nova Jersey, nos Estados Unidos, terão destaque no curso. O motivo é sua atuação na navegação mundial. Ele também destaca a participação de alunos de outros países.

“Ela dará aulas sobre tecnologia da logística da carga empregada pelas grandes linhas de navegação de contêiner. Nossos formulários não permitem identificar a origem (dos estudantes). Durante as aulas, pela participação do aluno, conseguiremos identificar”, afirmou o diretor do Cenep.

Fonte: A Tribuna Digital - SP
Data: 07/03/2022

LEILÃO DE TERMINAL DE GRÃOS NO PORTO DE SANTOS ACONTECE NO DIA 30 DE MARÇO

Edital de arrendamento do terminal STS 11 foi aprovado nesta sexta-feira (4) pela Antaq
Por: *ATribuna.com.br*



A área fica no bairro Paquetá, na Margem Direita do complexo portuário santista Foto: Divulgação

O edital de arrendamento do terminal STS 11, destinado a graneis sólidos vegetais no Porto de Santos, foi aprovado nesta sexta-feira (4) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e o leilão foi marcado para o dia 30 de março, na B3, em São Paulo. A área fica no bairro Paquetá, em Santos, na margem direita do complexo portuário santista. O arrendamento

será válido por 25 anos.

A projeção de investimentos no terminal é de R\$ 764,8 milhões. Os recursos serão destinados à modernização e aumento da capacidade do agronegócio na região, especialmente soja em grãos, farelo de soja, milho, açúcar e desembarque de trigo.

Além de contar com dois berços de atracação exclusivos, o terminal terá capacidade de armazenar 490 mil toneladas e movimentar 14,5 milhões de toneladas por ano. O empreendimento será instalado em duas fases: a primeira com 62 mil m² e a segunda chegando a 98,2 mil m².

Carteira de leilões

O STS 11 faz parte da carteira de 11 leilões projetados para serem realizados no Porto de Santos entre 2019 e 2022 com investimentos estimados em quase R\$ 6 bilhões. Destes, cinco já ocorreram: STS 13A (granéis líquidos), STS 20 (granéis sólidos minerais), STS 14 e STS 14A (celulose) e STS 08A (granéis líquidos).

Além do leilão já agendado do STS 11, processos de arrendamento de outras cinco áreas estão em andamento. As projeções de investimentos podem sofrer alterações no decorrer do processo:

STS 53 (granéis sólidos minerais) - Implantação de um terminal para fertilizantes: investimentos de R\$ 659 milhões.

STS 10 (contêiner) - Será o maior leilão de todos. Investimentos preliminares de R\$ 2,5 bilhões e capacidade para aproximadamente dois milhões de TEU (contêiner padrão de 20 pés) por ano.

Terminal Retroalfadengado (TRA) Sabó e TRA Margem Esquerda - Ambos para contêiner, com R\$ 346 milhões e R\$ 133 milhões, respectivamente.

STS 08 (granéis líquidos) – Em estudo para nova oferta ao mercado.

Fonte: *A Tribuna Digital - SP*

Data: 06/03/2022

SECRETÁRIO NACIONAL DE PORTOS FALA SOBRE A DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

Diogo Piloni comentou esse e outros assuntos em entrevista exclusiva

Por: *Ágata Luz*



Diogo Piloni: “O mundo inteiro está olhando para a desestatização do Porto de Santos” Foto: Matheus Tagé/AT

Em meio aos desafios do universo portuário em 2022, o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni, mantém o otimismo em relação ao futuro do Porto de Santos. Em entrevista exclusiva para A Tribuna durante visita técnica às obras do novo terminal de celulose da Eldorado Brasil na última quinta-feira, ele falou sobre os avanços do maior complexo portuário do país e o andamento do

processo de desestatização, que deve ser concluído no último trimestre deste ano.

Mesmo com a desestatização do Porto de Santos ainda em processo de audiência e consulta públicas, o Governo Federal já está sendo procurado por empresas interessadas na administração do complexo portuário? Já foram feitas propostas de companhias brasileiras ou do exterior?

Tivemos várias (propostas). Não é só o Brasil, o mundo inteiro está olhando para a desestatização de Santos. Muitos fundos de investimentos, operadores de portos e terminais mundo afora e aqui no Brasil. Santos é o projeto em que a gente tem, talvez, a maior segurança de que não haverá surpresa. A expectativa é de grande participação (no leilão). Por ser um projeto que vem depois da Codesa (Companhia de Docas do Espírito Santo), que é o primeiro da série, pela capacidade de geração de receita do negócio e por ser um ativo estratégico para qualquer grande investidor do mundo, a expectativa é de termos bids (lances) e propostas bem interessantes no segundo semestre, que é quando a gente irá fazer o leilão.

O senhor adiantou que uma segunda audiência pública sobre a desestatização do porto santista deve acontecer dentro do prazo de consulta pública. Já há uma data para o evento?

A data ainda não está fechada, mas nós temos até o dia 16 de março, que é o fim da consulta pública. Provavelmente aconteça nos últimos dias. Talvez na segunda (dia 14) ou na terça-feira (dia 15) a gente deva ter a segunda audiência.

Em coletiva de imprensa, o senhor disse que o Governo Federal se prepara para o pior cenário diante dos impactos no setor portuário pelo conflito internacional entre a Rússia e a Ucrânia. O processo de desestatização também pode sofrer algum atraso?

Não há nenhuma chance de a gente ter qualquer postergação por este motivo. Nem por outro. A gente está muito firme no cronograma que foi estabelecido há algum tempo. Temos seguido com firmeza para poder fazer o leilão este ano e deixar esse legado para a infraestrutura nacional.

No pacote de obras da privatização, a ligação seca entre Santos e Guarujá está prevista com um túnel submerso. Porém, o Governo do Estado defende a construção de uma ponte. Um projeto exclui o outro?

A gente entende que não tem sentido haver uma proliferação de projetos se o problema se revolve com o túnel sem qualquer risco à operação do Porto, algo que a gente não pode dizer do projeto de travessia pela ponte. Pela responsabilidade que nós temos com o principal ativo portuário do País, a solução é pelo túnel. Essa decisão está tomada. Não foi uma nem duas nem três vezes que a gente colocou que a solução do Porto de Santos, do Governo Federal e do Ministério da Infraestrutura é o túnel. Ele irá resolver um problema que vai além da questão operacional, atende as melhorias de mobilidade urbana, vai atender a expectativa dos cidadãos santista e de Guarujá para melhorar a qualidade de vida. Estamos muito positivos e fechados que a proposta de solução é via túnel e é ela que será implantada.

Como está o andamento da desestatização da Codesa, que começou antes do processo da Santos Port Authority (SPA)?

O leilão acontecerá no dia 30 de março com grandes expectativas de participação. Todos estão convidados para ir assistir presencialmente na B3 (Bolsa de Valores em São Paulo) ou remotamente. Nós temos um mecanismo de medir temperatura no interesse privado, que é o data room, onde todos os privados que vão apresentar proposta têm acesso às informações e diligências que foram feitas. Nós temos quase uma centena de dúvidas e de levantamento de informações no data room, que está muito movimentado. Então, no dia 30, estaremos todos lá para comemorar a primeira desestatização de porto da história. E com certeza não será a última.

A movimentação de cargas no Porto de Santos cresceu 16% em janeiro deste ano, se comparada com o mesmo mês de 2021. O governo espera mais um ano de recorde, independentemente de privatização, e trabalha com alguma expectativa de movimentação?

O ano começou muito bem, com 16% de aumento da movimentação de cargas em relação a 2021 e a expectativa é muito boa com Santos e com tudo que a gente tem feito. Estamos fazendo um trabalho de base que não é de hoje, é de alguns anos. Um trabalho que busca investir em capacidade portuária. O Porto de Santos, em especial, não cresceu mais porque não tinha infraestrutura, não tinha capacidade. Agora, cada vez mais é dotado de capacidade, porque do ponto de vista de proximidade com as zonas produtoras, de hinterlândia do Porto, nós temos uma hinterlândia enorme e o produto só vai escoar por outro porto quando não tem alternativa e capacidade. Então, tem muita carga que a gente está trazendo de volta para o Porto de Santos, proporcionando custos menores para a cadeia. Esse é o caminho natural para carga. A gente só não atende se não for competente, aqui no Porto, em fazer as mudanças e transformações que a gente tem feito.

O processo eleitoral deste ano pode interferir no planejamento dos portos brasileiros com a possível saída do ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, que deve ser candidato ao Governo de São Paulo?

Entendo que não há impacto nos projetos e na continuidade do trabalho, até porque são projetos muito maduros, não são projetos personalizados, não são do ministro Tarcísio. É um projeto do Governo Federal, que está coeso para que a gente desenvolva tanto as desestatizações quanto os arrendamentos. O olhar sobre Santos é sempre prioritário, então não vejo nenhuma possibilidade de que a carteira tenha algum impacto com o cenário eleitoral.

O senhor pode se tornar ministro da Infraestrutura nos próximos meses?

Não há nenhuma possibilidade. Nós temos candidatos muito mais preparados para isso, inclusive dentro do Ministério da Infraestrutura. O que eu posso afirmar é que a escolha se voltará à continuidade do projeto.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/03/2022

TERMINAL NO PORTO DE SANTOS EMBARCA 5 MIL VEÍCULOS EM 24H

A marca representa um recorde operacional

Por: ATribuna.com.br



Um total de 5.209 veículos foram embarcados em menos de 24 horas no navio Glovis Salomon Foto: Divulgação

Um total de 5.209 veículos foram embarcados em menos de 24 horas no navio Glovis Salomon. A marca representa um recorde operacional no Terminal de Veículos (TEV), administrado pela Santos Brasil, na Margem Esquerda (Guarujá) do Porto.

A embarcação, de bandeira sul-coreana, deixou o Porto na manhã do último sábado (26). Do total de veículos, foram 5.204 leves e cinco pesados (máquinas escavadeiras, utilizadas na construção civil).

Eles têm como principais destinos os mercados da América do Sul, como os portos de San Antonio, no Chile; Callao, no Peru; Manta, no Equador; e Buenaventura, na Colômbia. O recorde anterior havia sido o embarque de 4.207 unidades em 24 horas.

De acordo com o gerente do TEV, Vitor Lousada, a marca do último sábado foi possível graças à capacidade operacional e de armazenamento do terminal, que tem seus processos focados principalmente na segurança da carga e de sua movimentação. Até 300 mil veículos podem ser movimentados por ano na unidade.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 06/03/2022

TEMPORADA DE CRUZEIROS É RETOMADA E PRIMEIRO NAVIO PARTE DO TERMINAL DE PASSAGEIROS DE SANTOS

Após dois meses de suspensão das atividades, MSC Seaside deixa a cidade com 2,5 pessoas

Por: Sandro Thadeu



MSC Seaside deixou o terminal de passageiros de Santos na noite deste sábado Foto: Reprodução/TV Tribuna

A temporada de cruzeiros marítimos na costa brasileira foi retomada neste sábado (5), quando cerca de 2,5 mil pessoas passaram pelo Terminal de Passageiros Giusfredo Santini para embarcar no MSC Seaside.

Após dois meses de suspensão dessa atividade no País, devido aos surtos de covid-19 registrados em várias embarcações, os passageiros demonstraram muita alegria e satisfação em poder aproveitar alguns dias de descanso nessa experiência turística.

O funcionário público Ednaldo dos Santos e a fonoaudióloga Caroline Rondina vieram de Brasília (DF) para fazer um cruzeiro pela primeira vez no Brasil e curtir alguns dias de férias.

“Não estamos com receio por causa do novo coronavírus. É uma viagem que escolhemos para se divertir um pouco. Um casal amigo também está embarcando e foi uma grata surpresa saber que eles viriam para cá também”, destacou Santos.

O coordenador de operações Jeferson Adriano Gonçalves e a motorista Deuzeni Oliveira Leite são de Curitiba (PR) e decidiram fazer um cruzeiro pela primeira vez. A expectativa para a viagem era muito alta. “Estamos empolgados com a possibilidade de conhecer algumas cidades e de aproveitar os diferentes tipos de entretenimento ofertados no navio”, explicou Gonçalves.

Reflexos positivos

A secretária municipal de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo, Selley Storino, está muito contente com a decisão do Governo Federal que autorizou a retomada da temporada de cruzeiros no País.

“A gente acredita na segurança dos protocolos que foram desenvolvidos pelas companhias. Para Santos, essa movimentação de pessoas é importante para aquecer a economia local por meio da



hospedagem nos hotéis, consumo nos restaurantes e visita nos equipamentos turísticos”, justificou.

A Prefeitura de Santos inclusive já havia encaminhado um ofício à Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil) para manifestar apoio ao retorno das atividades deste segmento no País.

Segundo a titular da pasta, há um estudo da entidade que aponta que cada passageiro de cruzeiro injeta cerca de R\$ 500,00 na Cidade onde embarcam ou desembarcam.

Turismo

O presidente da Associação dos Profissionais de Turismo da Baixada Santista, Eduardo Silveira, comemorou a retomada dos cruzeiros e explicou que a entidade vinha trabalhando forte junto às autoridades para viabilizar esse momento a fim de gerar mais empregos na região.

"A gente não podia ficar longe dessa discussão por causa da importância dessa atividade. Esse momento foi muito planejado e está ocorrendo com muita segurança. Precisamos deixar as pessoas livres para decidir se querem aproveitar essa temporada", reiterou Silveira.

Frustração

Rísia Machado Henrique, de 23 anos, trabalha em uma empresa de logística em Portugal e veio para o Brasil com a intenção de fazer o cruzeiro marítimo ao lado da família. Porém, ela foi impedida de embarcar pela MSC, pois não tinha a segunda dose da vacina contra a covid-19.

No país europeu, a pessoa que teve o novo coronavírus não deve tomar a segunda dose do imunizante. Isso só é permitido para imunossuprimidos. A agente de viagens de Rísia havia entrado em contato, por telefone, com a empresa e informou ter recebido a explicação que não teria nenhum problema de a cliente embarcar.

A Anvisa informou que a apresentação do comprovante de vacinação completa contra a covid-19 é obrigatória, segundo previsto na Resolução 574, de 29 de outubro no ano passado.

A MSC explicou que todos os passageiros com 12 anos ou mais precisam apresentar comprovante de vacinação completa contra a covid-19.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 05/03/2022



Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

ARRENDAMENTO DE ÁREAS NOS PORTOS DE SANTOS (SP) E SUAPE (PE) JÁ TEM DATA DEFINIDA

Editais foram publicados nesta segunda-feira (7) e leilão vai acontecer no dia 30 de março

Com a publicação dos editais nesta segunda-feira (7) pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), os leilões das áreas STS11, no Porto de Santos (SP), e SUA07, no Porto de Suape (PE), estão confirmados para 30 de março. Juntas, as duas áreas representam aproximadamente R\$ 825 milhões em investimentos privados durante os 25 anos de contratos.

Clique aqui para acessar os detalhes do SUA07

<http://web.antaq.gov.br/sistemas/leilaointernetv2/PaginaPrincipal.aspx>

Clique aqui para acessar os detalhes do STS11

<http://web.antaq.gov.br/sistemas/leilaointernetv2/PaginaPrincipal.aspx>



Conforme documentos, os valores de investimentos estão na ordem de R\$ 764,8 milhões para a área STS11, em Santos e R\$ 59,8 milhões, para a área denominada SUA07 está localizada em Suape. Após a realização dos certames, os contratos com as empresas vencedoras devem ocorrer no segundo trimestre de 2022.

A STS11 está localizada na região do Paquetá, na margem direita do complexo portuário e será destinada à recepção, armazenagem e embarque de grãos sólidos vegetais. A área possui 61.976 m² na fase 1 e, a partir da fase 2, passará a ter 98.159 m², contando com dois berços exclusivos. O terminal tem capacidade estática de 490 mil toneladas e sistema de recepção (rodoviária e ferroviária) equivalente, de modo que a capacidade dinâmica do terminal seja de 14,3 milhões de toneladas por ano.

Já a área SUA07 foi projetada para movimentar e armazenar grãos vegetais, grãos minerais e carga geral. A futura arrendatária deverá realizar investimentos para que o terminal SUA07 seja dotado de capacidade estática mínima total de 12 mil toneladas, além da aquisição de sistemas de recepção rodoviária, sistema transportador de correias e equipamentos equivalentes para garantir as produtividades (prancha média geral) de 549 t/h e 128 t/h, para a movimentação de coque de petróleo e açúcar ensacado, respectivamente.

*Com informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Fonte: GOV.BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 08/03/2022

CARTEIRA DIGITAL DE TRÂNSITO ESTÁ ENTRE OS CINCO APLICATIVOS MAIS BAIXADOS DO GOV.BR

Aplicativo gratuito reúne, além de outras funcionalidades, as versões eletrônicas da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV)

A Carteira Digital de Trânsito está entre os cinco aplicativos que tiveram mais downloads no mês de janeiro deste ano, segundo o relatório mensal do portal gov.br. Com mais de 34 milhões de usuários, a CDT, aplicativo da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) desenvolvido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), está disponível gratuitamente nas lojas Google Play e App Store.

A CDT dá acesso à Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e ao Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV) digitais, ambos com o mesmo valor legal dos documentos impressos. Além disso, o condutor recebe notificações, caso desejar, como avisos de vencimento da CNH, aviso de recall (com as devidas instruções), a relação de veículos de propriedade e, ainda, permite o condutor consultar infrações de trânsito cometidas, a vencer e pagas.

Também possibilita visualizar as novas regras do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e as mensagens de campanhas oficiais da Senatran. “É uma ferramenta que traz grande facilidade para cidadão, simplificando a sua vida e trazendo mais conforto, segurança e comodidade na palma da sua mão”, afirmou o secretário nacional de Trânsito, Frederico Carneiro, lembrando que o aplicativo recebeu o prêmio iBest em 2020 como melhor ferramenta de serviços do Governo Federal.

O aplicativo ainda oferece o acompanhamento, recebimento e pagamento antecipado de multas, com desconto de até 40%, para infrações emitidas pelos órgãos que fazem parte do Sistema Nacional de Trânsito (SNE).

Fonte: GOV.BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 08/03/2022



Ministério da Economia GOV – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

PROGRAMA “BRASIL PRA ELAS” ANUNCIA MAIS CRÉDITO PARA MULHERES EMPREENDEDORAS

Coordenada pelo Ministério da Economia, a iniciativa do governo federal consta da nova Estratégia de Empreendedorismo Feminino e prevê empréstimos de bancos federais

As mulheres terão a partir de agora mais facilidades para abrir e desenvolver seus próprios negócios. Isso porque o governo federal lança nesta terça-feira (8/3) a Estratégia de Empreendedorismo Feminino. Entre as medidas a serem anunciadas está o programa “Brasil Pra Elas”, que investe em mais crédito dos bancos federais para as mulheres e na educação empreendedora por meio de consultorias (capacitação e qualificação) da rede nacional do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O anúncio oficial do programa ocorre no Palácio do Planalto, às 10 horas, durante a solenidade “Brasil Por Elas, Pra Elas e Com Elas”, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. No evento – que terá a presença do presidente da República, Jair Bolsonaro –, serão apresentados a Estratégia de Empreendedorismo Feminino e os programas federais voltados às mulheres.

Todas as informações sobre o programa estarão no Portal Brasil Pra Elas, com o detalhamento da Jornada da Mulher Empreendedora: gov.br/brasilpraelas. O Ministério da Economia tem conversado com mais de 15 entidades que tratam de empreendedorismo para montar um comitê com membros da sociedade civil e planejar outras ações em conjunto. O evento deste 8 de março marca apenas o primeiro passo dessa jornada do empreendedorismo feminino, que ganha mais força na agenda do Ministério da Economia e do governo federal como um todo.

Para implementar o “Brasil Pra Elas”, foram mobilizadas as áreas ligadas aos temas das mulheres e do empreendedorismo. Participam da iniciativa os ministérios da Economia; da Mulher, da Família dos Direitos Humanos; e da Cidadania, além do Sebrae e da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI).

O Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco da Amazônia (Basa) vão oferecer linhas de crédito especiais para micro e pequenas empresas. Haverá apoio de educação empreendedora do Sebrae para quem está começando a empreender e para aquelas mulheres que precisam incrementar seus negócios próprios. O Banco do Nordeste (BNB) e o Basa atuarão no segmento de microcrédito.

Para estimular mais empréstimos, serão utilizados os recursos do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que dará garantia de 80% do valor emprestado, ofertando crédito assistido para empresas que possuam mulheres no seu quadro societário, buscando alcançar 100% desses empreendimentos.

Para beneficiar o maior número de mulheres empreendedoras no país, o novo programa “Brasil Pra Elas” se baseia em três eixos de atuação:

- **Desenvolvimento de mecanismos e do ambiente de negócios:** maior acesso à informação, ao crédito e às novas tecnologias.
- **Educação empreendedora:** desenvolvimento de competências técnicas e de gestão, além de questões socioemocionais e relacionais, a mulheres para que possam prosperar em seus negócios.



- **Transformação social:** por meio da sinergia com ministérios como o da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e da Cidadania para apoiar as mulheres que são beneficiárias de programas sociais, como o Auxílio Brasil, e que buscam meios para conquistar maior liberdade econômica e individual.

O “Brasil Pra Elas” foi pensando como iniciativa de longo prazo, dentro da estratégia do governo federal para transformar o empreendedorismo em ferramenta de liberdade econômica e individual. Segundo a secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (ME), Daniella Marques, o novo programa é um desdobramento de ações da Pasta, que trabalhou nos últimos três anos em reformas para estimular, de forma inédita, os investimentos do setor privado no país.

Nesse período, reformas econômicas – como a Lei da Liberdade Econômica, o Marco Legal das Startups e o Marco Legal do Reempreendedorismo – trouxeram melhoria para o ambiente de negócios. Houve ainda maior acesso ao crédito, por meio das iniciativas como o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac). Também ocorreu a inédita digitalização de serviços públicos: a plataforma GOV.BR já conta com 115 milhões de usuários cadastrados e o Portal do Empreendedor teve 12 milhões de acessos em 2021. Essas ações são a base para a implantação do “Brasil Pra Elas”.

Fonte: GOV – Ministério da Economia - DF
Data: 08/03/2022

MINISTÉRIO DA ECONOMIA DOA IMÓVEL À FIOCRUZ

Objetivo é a regularização de unidade hospitalar que funciona no local, no Rio de Janeiro

A Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União do Ministério da Economia (SPU/ME) autorizou a doação, com encargos, de imóvel da União, localizado no Rio de Janeiro, à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada ao Ministério da Saúde. A medida consta da Portaria nº 1.735, publicada nesta segunda-feira (7/3) no Diário Oficial da União.

“Com essa doação, a Fiocruz poderá regularizar a sede do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, que funciona no local”, destaca a secretária de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, Fabiana Rodopoulos.

No local, funciona a Unidade Hospitalar – Instituto Fernandes Figueira, que é voltada para o ensino, pesquisa, assistência, desenvolvimento tecnológico e extensão no âmbito da saúde da mulher, da criança e do adolescente. Os principais serviços ofertados são a assistência de referência, consultas ambulatoriais, exames, cirurgias, internação hospitalar e hospital-dia. A unidade também integra a Rede Nacional de Pesquisa Clínica e a Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde.

O imóvel possui 4,7 mil m² de área e 5,3 mil m² de benfeitorias. Avaliado em R\$ 49 milhões, está situado na Avenida Ruy Barbosa nº 716, em Botafogo, no Rio de Janeiro (RJ).

A Fiocruz ficará responsável pela regularização do imóvel no cartório, a partir da data de assinatura do contrato. Além disso, a fundação deverá obter todos os licenciamentos, autorizações e alvarás necessários à implantação e à execução do projeto, bem como observar rigorosamente a legislação e os respectivos regulamentos das autoridades competentes e dos órgãos ambientais.

Fonte: GOV – Ministério da Economia - DF
Data: 08/03/2022



NO PRIMEIRO DIA DE ENTREGA, RECEITA RECEBE MAIS DE 130 MIL DECLARAÇÕES DO IRPF 2022

Até às 17 horas do primeiro dia de disponibilidade, número de downloads do programa foi mais do que o dobro de 2021. Prazo vai até dia 29 de abril



A Receita Federal informou nesta segunda-feira (7/3) que até às 17 horas foram recebidas 130.099 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2022, ano-base 2021. O prazo de entrega da declaração começou hoje e terminará em 29 de abril. A expectativa é de que 34,1 milhões de declarações sejam entregues até o final do prazo.

Até às 17 horas do primeiro dia de disponibilidade, 752.484 contribuintes

havia baixado o programa do imposto de renda no site da Receita Federal, para preencher e enviar a declaração de 2022. O número é bastante superior ao de 2021, quando, até o mesmo horário, foram realizados 312.182 downloads, o que representa menos da metade do número de downloads deste ano.

Em razão do alto número de acessos, o download do programa apresentou instabilidade ao longo desta segunda-feira. A situação, no entanto, já está sendo tratada pela área técnica e não deve se repetir nos próximos dias.

Entre as novidades deste ano, estão o acesso ampliado à declaração pré-preenchida por meio de todas as plataformas disponíveis e o recebimento da restituição e o pagamento de DARF via PIX. A declaração pré-preenchida poderá ser obtida também por meio de autenticação no portal único Gov.br em conta com nível Ouro ou Prata (é possível acesso ao portal único com certificado digital, que torna a conta em nível ouro).

*Foto capa: Camargo/Agência Brasil

Fonte: GOV – Ministério da Economia - DF

Data: 08/03/2022

SECRETÁRIA ESPECIAL DE PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE DESTACA INICIATIVAS DO GOVERNO PARA TRAZER LIBERDADE ECONÔMICA ÀS MULHERES

Daniella Marques participou do evento Sebrae Delas 2022, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

A secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME), Daniella Marques, participou nesta segunda-feira (7/3) do evento 'Sebrae Delas 2022', promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Realizado anualmente, o programa incentiva e apoia o empreendedorismo feminino no país.

Durante a abertura da atividade, Daniella Marques falou da vontade em acolher a pauta de empreendedorismo feminino e dos pilares que vêm sendo construídos pelo governo federal para trazer o tema ao centro da pauta de políticas públicas, desde a celebração da Lei da Micro e Pequena Empresa. Hoje são mais de 13 milhões de microempreendedores individuais e as mulheres representam mais de 40% desse total.



A secretária enfatizou a Lei de Liberdade Econômica como medida de melhora do ambiente de negócios e destacou questões como a reforma administrativa digital, com 120 milhões de pessoas usando a plataforma GOV.BR; os mais de três mil serviços digitalizados para o cidadão; além do leilão do 5G, que vai trazer mais R\$ 40 bilhões de investimentos privados para o Brasil, mais velocidade e tecnologia para todos. “Estes são os pilares que precisamos para trazer o empreendedorismo para o centro da pauta”, ressaltou.

“O que queremos é que as pessoas tenham liberdade individual e econômica. Cabe ao governo remover as barreiras, dar ferramentas, apoio, capital, mais empatia e acolhimento”, disse a secretária ao agradecer às mulheres participante do evento. “Sou uma ferramenta à disposição de todas as mulheres para conectar ainda mais essa rede, transbordar para o centro da política pública e fazer acontecer. É isso que motiva a gente estar aqui e se doar bastante”, concluiu.

Em sua fala, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, salientou que a secretária Daniella Marques representa um raio de esperança forte, porque ao longo desses anos tem sido o braço direito e esquerdo da economia brasileira. “Em um ministério que reuniu cinco pastas, ela tem sido como uma secretária-executiva que tem ajudado nessa transformação do Brasil”, afirmou. Segundo ele, “quando a mulher traz para o nível empresarial a sua harmonia e equilíbrio natural, a transformação é muito grande”.

Sebrae Delas

O programa Sebrae Delas é uma iniciativa criada em 2019, que já beneficiou mais de 50 mil mulheres empreendedoras em todo o país, com mais de 37 mil ações realizadas, entre cursos, mentorias e workshops. Das 27 Unidades Federativas, 18 já aderiram à iniciativa. As demais, apesar de não estarem em trabalhando diretamente com o Sebrae Delas, possuem intervenções e ações com foco na melhoria e na inclusão da mulher na economia do Brasil.

“O trabalho do Sebrae não é social, mas sim de geração de renda, melhoria da qualidade de vida, impactos nos territórios e, conseqüentemente, na melhoria da performance da economia desses locais”, explicou a vice-presidente da Associação Brasileira dos Sebraes Estaduais (Abase), Adriana Kruppa.

Segundo estudo do Sebrae sobre a força do empreendedorismo feminino, produzido pela Unidade de Gestão Estratégica, as mulheres são 50% da população do Brasil e representam 46% dos empreendedores iniciais, com negócios de até 3,5 anos, sendo que 49% das empreendedoras são chefes de família.

Fonte: GOV – Ministério da Economia - DF
Data: 08/03/2022



Fazendo o mundo mais ágil.

PORTAL PORTO GENTE

O TÚNEL E A PONTE PARA A ECOVIAS PASSAR

Editor Portogente

A função da ponte sobre o canal do Porto de Santos já é operada logística, ambiental, econômica e socialmente pela Rodovia Cônego Domênico Rigoni, conectando o sistema Anchieta-Imigrantes à margem esquerda do porto.

Desde o projeto do engenheiro-arquiteto Prestes Maia, em 1948, da ponte para travessia a seco entre as margens do Porto de Santos, essa ideia que desafia a engenharia e a gestão pública, até hoje não foi concretizada. Nesses 74 anos, vem sendo ultrajada no meio político, com promessas oportunistas e sem resultado. O projeto do túnel imerso alcança uma posição das mais favoráveis

da história para materializar esse sonho, de atravessar com modernidade o canal do mais importante porto do Brasil.



Leia também

O túnel imerso sonhado e ao alcance do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114731-o-tunel-imerso-sonhado-e-ao-alcance-do-porto-de-santos>

Entretanto, não devem ser levadas a sério as manifestações dos prefeitos de Santos, Rogério Santos (PSDB), e do Guarujá, Válter Suman (PSDB), defendendo, irresponsável e absurdamente, a construção simultânea do túnel e da ponte. Tampouco devem ser negligenciadas. Cabe à Assembleia

Legislativa de São Paulo e às respectivas Câmaras Municipais das cidades de Santos e Guarujá abrir os seus plenários para debaterem, com as suas comunidades, esses posicionamentos com odores estranhos.

Leia também

Grupo Cosan: fator relevante no desenvolvimento do Brasil

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114730-grupo-cosan-fator-relevante-no-desenvolvimento-do-brasil>

A construção da ponte é contrapartida para a renovação do contrato da Ecovias, concessionária do sistema Anchieta-Imigrantes, duas vias pedagiadas que ligam Santos à São Paulo. Esse ultraje é liderado pelo governador João Dória (PSDB), com uma participação partidária regional débil. Tem a preferência do prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB), que não sabe do que se trata e do prefeito de Guarujá, Walter Suman, preso em flagrante pela Polícia Federal, em setembro último, com dinheiro em caixas no seu gabinete e na sua residência.

Leia também

Abertura dos portos do Brasil para o futuro que chega

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114694-abertura-dos-portos-do-brasil-para-o-futuro-que-chega>



O que se discute seriamente é uma solução logística para o Porto de Santos do século XXI, com a melhor técnica, utilizando uma equação financeira confiável e visão ambiental, social e governança. Qualquer reflexão sensata fica assustada com tamanha estapafúrdia: construir a ponte e o túnel simultaneamente. Sem demanda para tanto e justificando com a bobagem de que essas obras são complementares. Isto ofende a qualquer percepção, por mais inocente que seja.

Leia também

A história do Porto de Santos não se cala

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114725-a-historia-do-porto-de-santos-nao-se-cala>

O governador João Dória deveria estar preocupado em atender bem à Baixada Santista, em vez de defender os interesses da Ecovias, com um projeto juridicamente polêmico. Por isso, precisa debater a sua proposta de ponte com a população, como vem sendo discutido com êxito o projeto do túnel. Pois, a relação Porto-Cidade exige, prioritariamente, parâmetros humanizados, dentro

dos quais o projeto do túnel é muito superior ao da ponte, como assegura a prefeita de Praia Grande, Raquel Chini (PSDB). E qual é a sua preferência? Comente abaixo.

Leia também

Deputada tem a palavra do ministro de construir o túnel submerso no Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113558-deputada-tem-a-palavra-do-ministro-de-construir-o-tunel-submerso-no-porto-de-santos>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 08/03/2022

METAVERSO DESPERTA INTERESSE DO VAREJO NACIONAL

Assessoria de Comunicação

Com 5 milhões de brasileiros conectados, metaverso desperta interesse do varejo nacional. Seis por cento dos brasileiros que usam internet já transitam por alguma versão do metaverso

Aproximadamente 5 milhões de brasileiros já estão no metaverso. O dado está presente em levantamento do Kantar Ibope Media, que mostra que 6% dos brasileiros que utilizam a internet já transitam por alguma versão do metaverso. Mas como isso pode impactar o varejo no país?



Metaverso Pg

Com a migração massiva de consumidores para o ambiente virtual após o início da pandemia, o varejo compreende a importância de olhar com atenção para as novas tecnologias, indo além do e-commerce tradicional, inclusive. Social commerce, live commerce e outras tendências crescem vertiginosamente em todo o mundo, abrindo caminho para mais uma possibilidade, o metaverso.

Segundo a Bloomberg Intelligence, o varejo no metaverso deve ser responsável por movimentar cerca de US\$ 800 bilhões até 2024, considerando que 2022 é o ano em que as grandes marcas e empresas do mundo começam a investir pesado no novo espaço.

O metaverso é a tendência mais popular de 2022 no varejo, conforme explica o CEO da empresa de tecnologia Codeby e autor do livro “Universo do E-commerce”, Felipe Guimarães. “Geralmente, o metaverso se faz mais presente em jogos de videogame e mundos virtuais, por conta disso é normal que cause estranhamento inicial ao se deparar com o conceito junto de “Mercado” e “Marcas”. É importante entender o metaverso como um ecossistema coletivo, onde pessoas podem interagir e recriar suas experiências entre o mundo real e virtual”, ressalta o especialista.

Possibilidades no metaverso

“No mundo da moda, marcas como Balenciaga, empresa espanhola referência em moda de luxo, já deram os primeiros passos para adentrar o Metaverso. No caso da Balenciaga, a empresa fechou um contrato de parceria com o Fortnite para emplacar suas peças no universo do mundo virtual. Recentemente a Gucci fez uma parceria com a Superplastic, disposta a investir no ambiente digital combinado com a venda de NFT. A loja se chamará Vault, e a marca de luxo promete que será uma loja conceito com um ‘ar de magia’. Ou seja, há muito o que explorar nesse novo universo, e o varejo certamente irá se beneficiar”, ressalta Guimarães.

A consultoria Gartner prevê que, em 2026, um em cada quatro usuários de internet vai gastar ao menos uma hora por dia nos mundos virtuais, o que mostra o grande potencial das tecnologias de realidade virtual e aumentada (RV e RA) de modificar a forma como os clientes compram e se

relacionam com as marcas, não apenas na internet ou no metaverso quanto também no mundo físico.

Se ainda pode parecer nebuloso para a grande maioria dos consumidores, ao menos sabe-se que há disposição e interesse para entender melhor o que está acontecendo. De acordo com a consultoria eMarketer, 27% dos norte-americanos que usam a internet se interessam em experimentar realidade virtual ou aumentada para comprar roupas, 23% para móveis e 22% para utilidades domésticas e produtos de tecnologia.

“É importante entender o metaverso como um ecossistema coletivo, onde pessoas podem interagir e recriar suas experiências entre o mundo real e virtual, ou seja, phygital.”, finaliza Guimarães.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 08/03/2022

AÇOTUBO INVESTE R\$ 20 MILHÕES EM PROJETO DE EFICIÊNCIA LOGÍSTICA

Assessoria de Comunicação

O valor investido tem como objetivo otimizar a operação e aumentar o nível de serviço no atendimento ao cliente

Em busca de melhorias e eficiência nas operações de logística, o Grupo Açotubo vem, ao longo dos últimos anos, investindo pesado em iniciativas para aprimorar a qualidade nas operações e atendimento. Em 2021, com a implantação de dois novos sistemas – a “Tecnologia OCR” e o “Sistema de Gestão de Canhoto”, a Açotubo digitalizou sistemas de pesagem e entrega com rastreamento de 100% das rotas, garantindo mais agilidade e segurança no atendimento. Para este ano, o Grupo anuncia o investimento de R\$ 20 milhões no projeto “Gestão da Competividade” para dar continuidade ao processo de modernização.



Açotubo

De acordo com José Nardi, gerente de operações e logística do Grupo, o investimento tem como objetivo a revisão do processo de armazenagem e produção, contando com a visão e experiência de uma consultoria especializada nas melhores e mais modernas práticas disponíveis no mercado, sempre com foco no cliente. “O projeto será baseado em três pilares: qualidade, produtividade e Supply Chain. É fundamental investir em melhoria contínua, pois como

distribuidores, a área de logística é o coração da empresa. A consultoria nos apoiará alinhando o planejamento estratégico com KPI’s diários para operação”, afirma.

“Hoje temos uma operação bastante robusta, com entrega em 24h para clientes nas key cities. Esse projeto nos desafia a revisar o modelo construído em 48 anos de história, que nos fez líder do segmento e reconhecido por oferecer soluções customizadas a cada cliente, vamos fazer ainda melhor, com mais rapidez e com menor custo”, complementa Nardi.

A partir do diagnóstico que identificará os pontos fortes e de melhoria da produção, desde a ocupação das máquinas, layout da operação, tempo de atendimento ao cliente e processamento de pedidos, a consultoria entregará um relatório de viabilidade do cenário atual. As soluções partirão dos comitês multifuncionais formados por colaboradores de diversas áreas da empresa, de auxiliar de produção à gerente sênior, que atuarão em conjunto, contribuindo com ideias para a evolução dos processos que impactam a operação.

“Com essas informações em mãos realizaremos treinamentos com as lideranças e membros dos comitês que fazem parte do projeto. O objetivo é garantir que as equipes trabalhem de modo coordenado, compreendendo qual deve ser sua contribuição e responsabilidade, para alinhar a estratégia organizacional com a forma mais eficiente de atender nossos clientes”, explica.

O projeto tem prazo inicial de dois anos para execução e está sendo acompanhado de perto pelo conselho do Grupo, dada a importância que a área representa para as operações da empresa, que preza pela excelência no atendimento aos clientes.

“A Aço tubo dobrou de faturamento nos últimos dois anos. Isso desafiou nossas estruturas de movimentação de materiais e a dinâmica de pessoas dentro da empresa. Por isso, é fundamental, aumentar a rapidez nas operações, proporcionar maior segurança no atendimento, melhorar a comunicação, padronizar processos e, acima de tudo, corresponder às expectativas dos clientes”, conclui Nardi.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 08/03/2022

BE NEWS

BE NEWS – BRASIL EXPORT

SANTOS DEVE RECEBER PROJETO-PILOTO 5G EM ABRIL

Por GUILHERME MENDES Enviar e-mail para o Autor

“O objetivo é automatizar a operação e tornar o porto uma operação 4.0”

NELSON OLIVEIRA JR.

superintendente de TI da Santos Port Authority (SPA)

O teste deverá ocorrer na Brasil Terminal Portuário (BTP), que possui instalações na região portuária para receber o evento



O Porto de Santos pretende implementar uma linha Low Range (LoRa), que permite o uso de uma frequência de baixo alcance e pouca demanda energética para algumas operações

Um evento privado, promovido com o apoio do Governo Federal, deverá marcar o primeiro teste para o uso da tecnologia 5G em portos brasileiros. O projeto-piloto deverá ser apresentado na cidade de Santos no mês de abril. Inicialmente, estava planejado para janeiro, indicam fontes ouvidas pelo BE News.

A data ainda estaria em aberto por conta do conflito de agenda de três autoridades: o ministro das Comunicações, Fábio Faria, cuja pasta é responsável pela instalação da tecnologia no Brasil; o da Infraestrutura, e Tarcísio Gomes de Freitas, que dialoga diretamente com o setor portuário – há também a possibilidade de que o presidente Jair Bolsonaro participe do evento. No entanto, ficam dúvidas se a demonstração ocorrerá antes da incompatibilização dos ministros, que devem concorrer a cargos em outubro.

Por conta dessas agendas conflitantes, a data do projeto-piloto vem sendo adiada desde o ano passado – era possível que ele tivesse ocorrido antes da aprovação do Leilão de 5G. O Ministério da Infraestrutura disse ainda não ter detalhes sobre a agenda de Tarcísio para as datas. O Ministério das Comunicações não respondeu aos contatos.



A ideia seria de organização da HMD Global, empresa finlandesa que opera a marca Nokia, uma das principais fornecedoras ocidentais de infraestrutura do 5G – a empresa não foi encontrada para comentar sobre a data ou possíveis detalhes técnicos do evento.

Mas já se sabe que a proposta é apresentar algumas das aplicações práticas da tecnologia 5G em terminais portuários: os organizadores esperam demonstrar o funcionamento de drones para a operação portuária, além do uso de câmeras para operação logística e de vigilância, assim como sistemas para leitura de placas de caminhão. Tecnologias mais avançadas, como o uso de caminhões autônomos, não deverão ser demonstradas pela falta de estrutura e regulamentação para tal no país.

O local das demonstrações também está sob deliberação. Segundo o superintendente de TI da Santos Port Authority (SPA), Nelson Oliveira Jr, o teste deve ocorrer na Brasil Terminal Portuário (BTP), que possui instalações na região portuária para receber o evento.

O próprio terminal de Santos está em um momento de introdução de novas tecnologias para aprimorar sua operação: a SPA trabalha na implementação de uma linha Low Range (LoRa), que permite o uso de uma frequência de baixo alcance e pouca demanda energética para algumas operações do terminal. “O objetivo é tornar automatizar a operação e tornar o porto uma operação 4.0”, apontou outro porta-voz da autoridade portuária.

Em fevereiro, ouvimos especialistas em tecnologia portuária para entender a possibilidade da aplicação da tecnologia 5G no ecossistema portuário. As possibilidades são muitas e podem revolucionar a operação logística nestes locais, apontam – mas, hoje, outras propostas podem ser mais efetivas com menores custos e demandas energéticas.

“A tecnologia não tem que ser melhor que a outra, mas sim é a melhor que aplica”, concluiu o diretor-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (ABTRA) e colunista do BE News, Angelino Caputo e Oliveira. “Nem sempre iremos resolver todos os problemas com 5G. Abre oportunidades, mas não é a panaceia que se imagina.”

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/03/2022

A MULHER NO COMÉRCIO EXTERIOR

Da redação

A presença feminina no comércio internacional ainda é ínfima, especialmente à frente de cargos de diretoria. Segundo a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (AbepH), apenas 2% das mulheres empregadas no setor portuário são executivas. O dado é de 2020. Porém, se por um lado esse universo é irrisório em comparação aos homens com participação ativa no setor, entre operários, funcionários corporativos e executivos, por outro há que se considerar o avanço da inserção de mulheres em todas as áreas da cadeia produtiva de comércio exterior do Brasil.

A representatividade feminina tem crescido na medida em que portas se abrem para que elas atuem com protagonismo em suas empresas seja nos portos, na logística, nos terminais, gerenciando empresas, no setor operacional, comandando um navio de longo curso ou ao volante de um caminhão de transporte de cargas. Fato é que a força de trabalho, que vai da operária à executiva, está presente na terra, na água e no ar. Cada contribuição feminina neste setor predominantemente masculino é relevante no processo de geração de riquezas do país.

Por constatar o papel indispensável das mulheres profissionais no sistema que movimenta o comércio internacional brasileiro, o BE News dedica a série ‘Especial Mulher: Representatividade feminina no comércio exterior’ a todas as profissionais portuárias, da logística, da tecnologia da informação, dos terminais, do transporte rodoviário e ferroviário, dos navios de cabotagem e longo

curso, enfim, a vocês que movimentam toda a cadeia produtiva do setor que opera as exportações e importações do país.

Nesta semana, a partir de hoje, 8 de março, Dia Internacional da Mulher, o BE News traz uma série de reportagens sobre a participação feminina neste cenário, além de personagens que abriram horizontes e caminhos para outras mulheres.

Os capítulos da participação da mulher no comércio internacional são escritos por mulheres como a comandante Hildelene Lobato Bahia, a primeira mulher comandante da Marinha Mercante do Brasil — o mais alto posto da hierarquia naval brasileira —, que assumiu o comando do navio petroleiro Carangola, da Transpetro, empresa vinculada à Petrobras em 28 de setembro de 2009; a gestora de Recursos Humanos da empresa Tópico, Elaine Costa; e a diretorapresidente da Companhia Docas do Ceará, Mayhara Chaves, que também é presidente da Associação Brasileira das Empresas Portuárias e Hidroviárias (AbepH) e presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, além de articulista do BE News.

Essas três mulheres são algumas entre centenas que escrevem a história da mulher no comércio exterior brasileiro todos os dias.

Feliz Dia Internacional da Mulher!

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/03/2022

EXECUTIVAS SÃO 2% DAS MULHERES PORTUÁRIAS NO PAÍS

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



PESQUISA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS (ABEPH) MOSTRA QUE, DAS 1073 MULHERES QUE ATUAM NAS ADMINISTRAÇÕES DOS PORTOS PÚBLICOS, APENAS OITO OCUPAM CARGOS DE DIREÇÃO E SÓ UMA GANHA MAIS DE R\$ 30 MIL

As executivas representam apenas 2% do total de mulheres empregadas nos diversos setores dos portos públicos do

país, segundo levantamento realizado pela Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (AbepH), no final de 2020. O estudo apontou que os cargos de diretoria e superintendência ainda são, em sua maioria, dos homens.

De acordo com o levantamento, são 5.204 colaboradores no total. Destes, 1.073 são mulheres, somente oito ocupam cadeiras na diretoria/superintendência e apenas uma tem salário acima de R\$ 30 mil.

O cenário é diferente para eles. Dos 4.131 colaboradores homens, 91 são diretores ou superintendentes e 40 ganham mais de R\$ 30 mil mensais.

Nos cargos de gerência e coordenação, as mulheres também aparecem em menor quantidade: são 151 para 239 homens, com os salários mais altos ainda sendo pago a eles. São 210 homens recebendo de R\$ 20 mil a R\$ 30 mil contra 36 mulheres na mesma faixa salarial.

Segundo os dados, a maioria das mulheres empregadas no setor portuário ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil (38%). Em seguida, com 30%, recebe de R\$ 2 mil a R\$ 5 mil.



Na representatividade por cargo, 83% delas atuam na área técnica operacional, 8% em supervisão e assessoria, 7% são gerentes ou coordenadoras e somente 2% são diretoras ou superintendentes.

ELAINE AFIRMA QUE, PARA ELA, AS MULHERES SÃO MAIS DEDICADAS, DETALHISTAS E COMPROMETIDAS EM SUAS MISSÕES E QUE A ASCENSÃO PROFISSIONAL FEMININA É ALGO ESPERADO NO CONTEXTO CULTURAL ATUAL

No consolidado, a participação feminina nos portos é de 21% e os homens, 79%.

O estudo também mapeou quantas mulheres trabalham na Guarda Portuária. Do total de 1.297 colaboradores, 1.186 são homens e 111 mulheres, ou seja, apenas 9% da guarda portuária é formada por trabalhadoras.

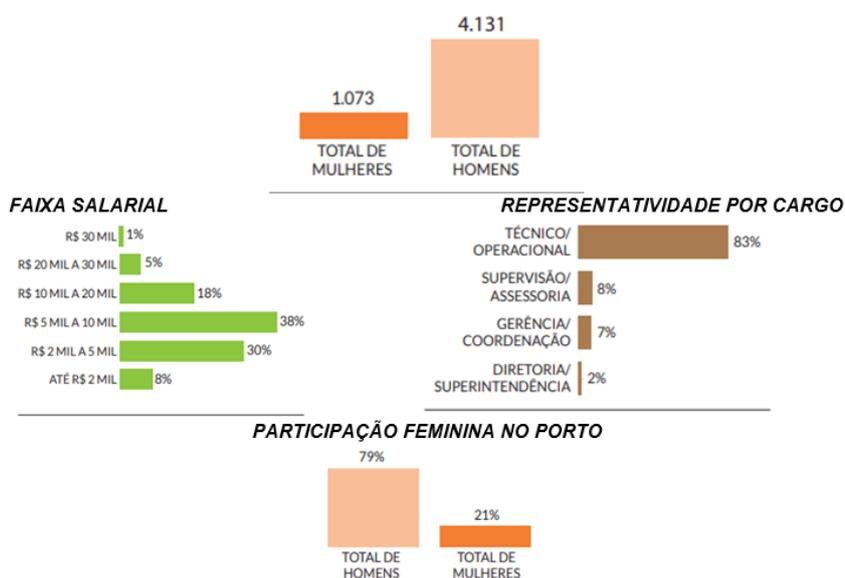
Para Elaine Costa, gestora e head de Recursos Humanos em uma empresa líder nacional no setor em que atua, este cenário deve mudar com o passar dos anos. “Hoje, as mulheres já são maioria no ensino superior, então claro que, mais preparadas e independentes, irão ocupar lugares antes impensáveis”, diz.

Ela, que já trabalhou durante sete anos para uma empresa logística portuária, no Rio de Janeiro, conta que viu uma crescente de profissionais mulheres assumindo cargos de gestão no corporativo do setor nos últimos anos. “Mas, no porto mesmo, eram pouquíssimas mulheres, ainda mais em cargos de gerência e coordenação. Aos poucos, vejo que isto está mudando porque as mulheres estão ocupando esses lugares e dispostas a lutar contra os preconceitos que fazem parte do histórico portuário”, analisa.

Elaine afirma que, para ela, as mulheres são mais dedicadas, detalhistas e comprometidas em suas missões e que a ascensão profissional feminina é algo esperado no contexto cultural atual.

“As mulheres estão chegando com excelência em suas áreas de atuação e isso é provado em resultados, em números. Hoje, no grupo onde trabalho temos praticamente a mesma quantidade de homens e mulheres em cargos de gestão, e no passado não era assim. Percebo que esta é uma tendência em empresas de diversos segmentos, inclusive o portuário”, pontua.

INDICADORES DE REPRESENTATIVIDADE FEMININA NO SETOR PORTUÁRIO



FONTE: PESQUISA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES PORTUÁRIAS E HIDROVIÁRIAS (ABEPH) - DADOS 2020/MONICA SOBRAL /BE NEWS

PORTOS DE SANTOS E PARANAGUÁ TÊM MENOR PARTICIPAÇÃO DE MULHERES

LÍDERES EM MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS E NO TOP 3 DO RANKING DOS PORTOS PÚBLICOS COM MELHOR DESEMPENHO EM 2021, O PORTO DE SANTOS (SP) E O PORTO DE PARANAGUÁ/ ANTONINA (PR) AINDA REGISTRAM BAIXA PARTICIPAÇÃO DE MULHERES EM SUAS ATIVIDADES, DE ACORDO COM O LEVANTAMENTO DA ABEPH

O complexo santista conta com 1.027 colaboradores, dos quais 872 são homens e 155 são mulheres. A maioria delas (71%), realiza funções técnicas/operacionais e ganha de R\$ 2 a 5 mil por mês (32%).

Na diretoria não há nenhuma mulher e as 16 cadeiras existentes para o cargo são ocupadas por homens. Já na superintendência são 50 colaboradores, sendo nove mulheres e 41 homens, 6% de Portos de Santos e Paranaguá têm menor participação de mulheres representação feminina em cargos executivos.

No total, a participação delas no complexo portuário santista é de 15%. O restante, 85%, são funcionários homens. Já os portos de Paranaguá e Antonina contabilizam 527 funcionários, sendo 68 mulheres e 459 homens.

Por lá, o perfil profissional é o mesmo, com a maioria delas (69%) ocupando cargos técnicos e operacionais e ganhando salários que não passam dos R\$ 5 mil (41%).

A diretoria conta com sete lugares, todos ocupados por pessoas do sexo masculino. Já na gerência são 22 colaboradores, nove homens e 13 mulheres, o que representa 19% do setor para elas. Em relação aos salários, não há nenhuma mulher ganhando acima de R\$ 20 mil por lá, porém este montante é pago a 19 homens.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/03/2022

PORTOS DE PORTUGAL SE DESTACAM POR AVANÇOS TECNOLÓGICOS E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

Empresários e autoridades do Brasil se reuniram com dirigentes e executivos dos complexos de Aveiro e Leixões nessa segunda-feira. Visitas técnicas são organizadas pelo Brasil Export

Por BRUNO MERLIN brunomerlin@forumbrasilexport.com.br Enviado especial ao Porto



Pela manhã, a comitiva assistiu apresentações sobre o Porto de Aveiro, que abriga clusters industriais. Na sequência, o destino foi o Porto de Leixões

O desenvolvimento dos principais portos de Portugal passa pela adoção de novas tecnologias e por uma maior participação das respectivas comunidades empresariais em suas gestões. Essas características foram destacadas

por executivos de Aveiro e Leixões ontem, ao se reunirem com autoridades federais e empresários dos setores portuário e de transportes do Brasil, que realizam uma série de visitas aos principais complexos marítimos portugueses.

Hoje, a comitiva brasileira será recebida no Porto de Setúbal. A programação, iniciada ontem, é organizada pelo Brasil Export. Comentando o resultado das reuniões com dirigentes e empresários de Aveiro e Leixões, integrantes da comitiva brasileira foram unânimes em apontar a



tecnologia utilizada na gestão dos complexos portugueses e o formato de participação direta da comunidade portuária, como os principais fatores de aprendizado no primeiro dia de Missão.

Pela manhã, a comitiva assistiu apresentações sobre o Porto de Aveiro, que abriga clusters industriais. Na sequência, o destino foi o Porto de Leixões.

"Apesar de não serem portos de expressiva movimentação, vimos a eficiência proporcionada pela tecnologia embarcada nos portos visitados", destacou o secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, que citou ainda a Janela Única Portuária portuguesa.

"Conversamos sobre as vantagens e desvantagens do modelo de gestão pública, pensando sempre no processo de desestatização que está sendo aplicado aos portos brasileiros", disse o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Diogo Piloni.

Os portos são administrados por empresas de capital público, controladas pelo Governo Federal. E não há planos, no Governo, para privatizá-las. Já as operações são realizadas pela iniciativa privada.

"A questão da tecnologia embarcada é muito mais avançada aqui, especialmente o que vimos em relação à Janela Única Portuária", observou o presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/03/2022*

LEIXÕES BUSCA AMPLIAR NEGÓCIOS E INVESTIR EM INFRAESTRUTURA

Por BRUNO MERLIN brunomerlin@forumbrasilexport.com.br Enviado especial ao Porto

Aperfeiçoar a infraestrutura, diversificar os negócios e caminhar em sintonia com as boas práticas de governança ambiental são os principais objetivos do presidente da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL), Nuno Araújo.

A autoridade portuária recém iniciou as operações com a draga Spartacus - a maior embarcação de corte e sucção do planeta - para ampliar a profundidade do canal de navegação e dos berços para até 14 metros. Também está no planejamento da administração a construção de um novo terminal de contêineres."

Queremos preparar Leixões para o futuro e reduzir a pegada ambiental. Estamos envolvidos no maior projeto de produção de energia verde em Portugal, com o objetivo de criar infraestrutura portuária para abastecer os 'navios do futuro', disse em relação às embarcações que serão construídas e utilizarão exclusivamente 'combustíveis verdes'.

Na recepção à comitiva, realizada no terminal de passageiros do Porto, Araújo também falou em aumentar a participação do modal ferroviário e citou a palavra "resiliência", referindo-se à necessidade de reduzir custos logísticos e aumentar a proteção contra ataques cibernéticos, crimes em evidência no continente europeu com as ocorrências na guerra entre Rússia e Ucrânia.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 08/03/2022*

COM CLUSTERS, AVEIRO IMPULSIONA INDÚSTRIA

Por BRUNO MERLIN brunomerlin@forumbrasilexport.com.br Enviado especial ao Porto

O Distrito de Aveiro cumpre papel importante para a economia portuguesa ao estimular o desenvolvimento da indústria de transformação, em especial com a formação dos clusters (concentração de empresas com atividades semelhantes) de cerâmica, calçados, produção metalmeccânica, bioenergia, construção naval e vinhos. O porto bateu seu recorde anual de movimentação em 2021, operando 5,68 milhões de toneladas, com destaque para o crescimento

da participação de produtos florestais (+ 217%), metalúrgicos (+ 21%) e químicos (+15%), em comparação a 2020.

Em recepção à comitiva do Brasil Export, a presidente da Administração do Porto de Aveiro, Fátima Lopes Alves, ressaltou a importância estratégica de ampliar os negócios com a América do Sul. "O recorde histórico foi batido em 24 de dezembro, com a entrada de um navio que veio do Brasil transportando toras de madeira. Tenho certeza que, com essa visita, nossos negócios irão se intensificar no futuro", afirmou. Rio Grande do Sul e Bahia são dois dos estados com maior potencial de ampliar a corrente comercial entre as duas nações. Fátima também explicou que é prioridade a captação de novos investimentos, viabilizando a implantação de projetos em zonas industriais e estimulando a criação de indústrias 4.0.

Nuno Ribeiro Pires, presidente da Comunidade Portuária de Aveiro, disse que a principal diretriz da entidade que dirige é apoiar e contribuir para que o complexo marítimo tenha um crescimento constante, proporcionando internacionalização às empresas do distrito. "Perdemos capacidade industrial nos últimos anos, transferindo a produção para mercados asiáticos. Com a (pandemia de) Covid, percebemos que essa produção tem de retornar a Portugal e à Europa".

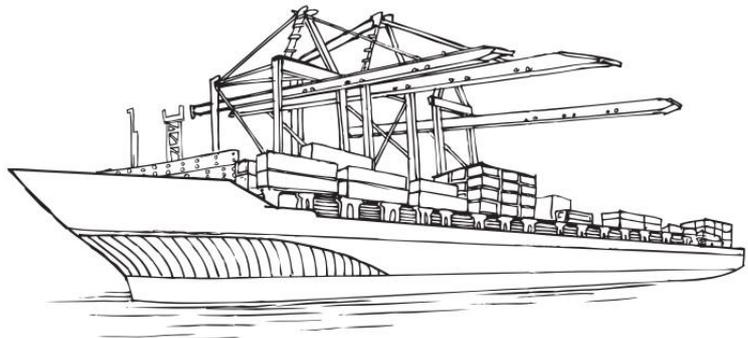
Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**
Data: 08/03/2022

CADEIA DE ABASTECIMENTO - A LOGÍSTICA MUITO ALÉM DA INFRAESTRUTURA

Por **JOSÉ GERALDO VANTINE CEO da Vantine Logistics Consulting e conselheiro de Administração do Porto de São Sebastião**

INICIALMENTE, COM DIFERENCIAL COMPETITIVO E A ILUSÃO DE “CUSTO DE PRODUÇÃO BAIXO” (PERDER PARA GANHAR), HOVE GRANDES INVESTIMENTOS EM PORTOS, ATRAINDO MACIÇOS INVESTIMENTOS DO OCIDENTE. O RESULTADO FOI O DESEQUILÍBRIO DA CADEIA DE ABASTECIMENTO, COM EXCESSIVO PESO NAS FONTES DE PRODUTOS CHINESES”

Eu carrego uma profunda gratidão, ao que vida me proporcionou, em ser o protagonista da história da logística empresarial, nascida em 1986 como ciência, e bem definida pelo Conselho de Gestão Logística (Council Of Logistics Management) como: "... é parte integrante do processo da cadeia de abastecimento que planeja, implementa e controla de forma eficaz e eficiente, o fluxo e armazenamento de bens, serviços e informação relacionada, desde o ponto de origem ao ponto de consumo de modo a atender aos requisitos dos clientes".



Ao longo da carreira, iniciada nos anos 70, convivi e convivo com grandes mestres da academia internacional e com altos executivos das grandes corporações. São quase 50 anos em atividade, dos quais 35 em consultoria, que me permitiram ser “uma voz” dos usuários. Um olhar analítico dos modelos de gestão da logística global.

Qual sejam, executivos de logística respondem pela integração dos elos da cadeia de abastecimento (supply chain management), buscando o equilíbrio do pipeline. Para esses profissionais, infraestrutura é apenas o meio que permite a fluidez no fluxo de materiais e produtos.



Companhias globais como J&J, Robert Bosch, Unilever, Honda, Embraer e tantas outras são dependentes da cadeia global de suprimentos que, por sua vez, dependem dos portos, das ferrovias, das rodovias e aeroportos. Tudo ia muito bem desde o início dos anos 90 com o avanço da globalização. Os ventos sopravam em direção à Ásia, não mais para o Japão e Coreia, mas para a China.

Inicialmente, com diferencial competitivo e a ilusão de “custo de produção baixo” (perder para ganhar), houve grandes investimentos em portos, atraindo maciços investimentos de ocidente. O resultado foi o desequilíbrio da cadeia de abastecimento, com excessivo peso nas fontes de produtos chineses. A atração pelo “canto da sereia” e a pandemia evidenciaram o grave erro estratégico da concentração de fornecimento da China, como na teoria do “Cisne Negro”, em que o improvável acontece.

Às nações interdependentes, vai um alerta geral para a gestão da logística, desde a matéria-prima até o produto na geladeira: se faltar potássio da Rússia (mineral), faltará fertilizante e milho (agricultura), conseqüentemente faltará ração à indústria, no Brasil, e frango brasileiro no supermercado da Ásia. Esse é um simples exemplo da logística integrando os elos da cadeia de abastecimento.

Haveria desequilíbrio do “carrossel” do transporte marítimo internacional, com portos chineses fechados, filas de navios de super contêineres nos grandes portos do mundo, mercadorias perdidas, fábricas paradas e falta de produtos no varejo mundial. Estaria criada a “desordem global”.

Com o susto que causou prejuízos bilionários, as empresas passaram a rever seus “mapas” de fornecimentos. Como administrar “o novo”? Como não ficar refém dos portos chineses ou das companhias de navegação? Missão quase impossível! Para a logística o que importa é o tempo e não a distância.

Uma consequência que merece destaque e pode indicar uma tendência para corrigir a desordem global através da logística é a ampliação dos serviços dos armadores como, por exemplo: a Maersk adquiriu a LF Logistics, de Hong Kong, para atender os serviços logísticos na Ásia; a PSA, de Cingapura, comprou 100% das ações da BDP com sede nos EUA, tornando-se um Operador Logístico Global (3PLG); a China Logistics Group, companhia recém-criada com a fusão das empresas estatais China Railway Materials, China National Storage and Transportation Group, Huamao Internacional Freight Limited e China National Packaging Corporation. Um conglomerado de logística com capital de US\$ 4,7 bilhões; em 2021, o grupo francês GEODIS, diante da desordem global, fretou um navio para a rota EUR-ÁSIA e depois uma aeronave cargueira A330-300, para atender seus clientes nas rotas EUR-USA-ÁSIA; aqui no Brasil, temos a ALIANÇA (hoje, do Grupo Maersk), tradicional armador dedicado à cabotagem, com ampla estrutura logística, frota de caminhão, fretamento ferroviário etc. Enfim, a versão turbinada do “velho door to door”.

“O que será o amanhã?” Quem não se lembra dessa canção na voz da cantora Simone? Então, “responda quem puder. O que irá me acontecer? O meu destino será como Deus quiser. Como será?”. É a reflexão poética aplicada servindo de alerta!

Ao fazer essa análise, acompanho a invasão da Ucrânia comandada por Vladimir Putin. Os reflexos na ruptura de várias cadeias de abastecimento, bem como o fechamento de portos e rotas, já são sentidos na Europa, o que exige do nosso governo e das empresas no Brasil, a busca de alternativas para mitigar consequências nas operações.

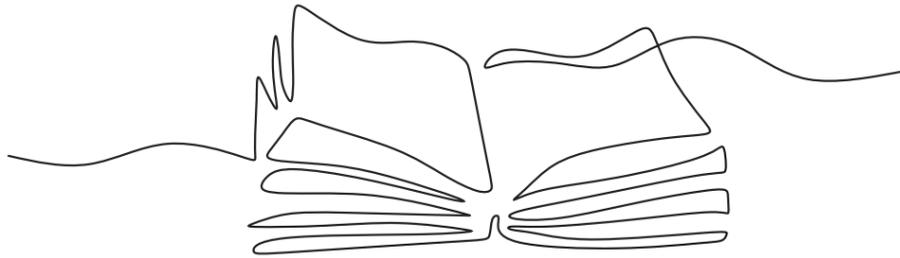
O atual cenário de incertezas exige cautela e planejamento diário: absolutamente ninguém sabe o que se passa na mente do presidente russo. O improvável a cada instante! Já as eleições presidenciais desse ano podem levar a logística e toda infraestrutura “do céu ao inferno”. Em

tempo, as operações logísticas necessitam também das infraestruturas de comunicação e de energia.

Fonte: *BE NEWS – BRASIL EXPORT*
Data: 08/03/2022

TRIBUNAL MARÍTIMO - DA TRAGÉDIA À REPARAÇÃO: SEIS ANOS DO NAUFRÁGIO DO N/M HAIDAR

Por *BENJAMIN GALLOTTI Sócio-fundador do escritório Gallotti e Advogados Associados opiniao@portalbenews.com.br* e *GUSTAVO H. P. DE CARVALHO Advogado sócio no Gallotti e Advogados Associados opiniao@portalbenews.com.br*



Em outubro de 2015, o nosso setor de portos/ navegação assistiu uma das maiores tragédias em sua história recente. O navio N/M HAIDAR, de bandeira libanesa, naufragou no berço 302 do Porto de Vila do Conde, em Barcarena (PA), enquanto era finalizada a operação de embarque de 5 mil cabeças de gado com destino à Venezuela.

O fato lamentável resultou na perda da carga (4.965 cabeças de gado), avarias graves na infraestrutura portuária, poluição hídrica decorrente do vazamento de resíduo oleoso, contaminação das águas e praias da região, em razão da decomposição dos animais mortos, e inestimável prejuízo ambiental suportado pela comunidade local.

Transcorridos mais de seis anos do desastre, suas consequências vão, pouco a pouco, sendo dirimidas. Mas a realidade é implacável! Aquilo que nosso desejo coletivo gostaria que fosse um passado de lições assimiladas e melhorias implementadas, na verdade é um presente de desafios e incertezas.

Em fevereiro de 2018, foi homologado acordo para encerrar ações civis públicas ajuizadas entre os anos de 2015 e 2016, em desfavor de todos os agentes envolvidos na operação (Autoridade Portuária, dono da carga, operador portuário, agente marítimo, proprietário da embarcação e armador), que objetiva e solidariamente arcaram com os danos ambientais, e pagaram cerca de R\$ 10 milhões em indenizações diretas e constituição de fundos de apoio às comunidades prejudicadas, além do cumprimento de uma série de condicionantes para minimizar o impacto do evento ao meio ambiente.

Em paralelo, logo depois do incidente, a Capitania dos Portos da Amazônia Oriental instruiu extenso inquérito para apurar responsáveis diretos e indiretos pelo naufrágio, tomando dezenas de depoimentos, laudos periciais e produção de provas técnicas. Em 2017, o referido inquérito resultou em representação movida pela Procuradoria Especial da Marinha perante o Tribunal Marítimo, em face do capitão e do imediato da embarcação terem sido apresentados como responsáveis diretos pelo acidente e pelos fatos (má estivação e exposição a risco), e da Autoridade Portuária (CDP) ter sido acusada por negligência no cumprimento de suas funções para atuar em emergências, o que também teria resultado o naufrágio e enquadrado na situação de exposição a risco. No âmbito daquela Corte do Mar — órgão administrativo competente para julgar acidentes e fatos da navegação, determinar causas e indicar responsáveis —, a despeito da diligência e da presteza de seus técnicos e julgadores, apenas em outubro de 2021 foi proferida decisão definitiva do órgão, responsabilizando o comandante e o imediato pelos resultados, e absolvendo a Autoridade Portuária das acusações que lhe foram imputadas, uma vez que não foi verificada relação de causa e efeito entre suas ações ou eventuais omissões com o naufrágio ou com a poluição decorrente.

A complexidade do caso no âmbito do Tribunal Marítimo foi tamanha, que o processo inaugurado em 2017 foi o primeiro na história da Corte a ser classificado como de “Alta Relevância para a Segurança da Navegação”.

Engana-se, entretanto, quem pensa que o trânsito em julgado de decisão administrativa encerrou o assunto. Com a definição do real causador do incidente, renova-se a discussão acerca da responsabilidade civil, o que vai inaugurar mais um período de embates judiciais entre os prejudicados, incluindo eventualmente aqueles que responderam objetivamente em um primeiro momento. Em especial, quem suportou e vem suportando os maiores prejuízos, econômicos e operacionais, o Porto de Vila do Conde.

Para além do campo jurídico e da reparação material, em termos de providências, o assunto também ainda não vislumbra um desfecho no curto prazo. Em outubro de 2022, o desastre completará sete anos e o berço 302 do porto paraense ainda está interditado. Há anos, uma complexa operação é desenvolvida no local para remoção da embarcação naufragada. Além de todos os entraves burocráticos envolvendo diversos órgãos da administração (licitações, convênios, estudos etc.), devem ser afastados os potenciais riscos de novos incidentes na operação de remoção.

A completa desobstrução do berço ainda revelará a real condição da infraestrutura portuária e o nível de intervenção necessária, para que seja restaurada sua operacionalidade. Só então será possível estimar o verdadeiro impacto da tragédia.

A atuação independente de cada órgão, em sua esfera de competência para responsabilizar, não pode ser mais eficaz que uma ação conjunta que preze pela solução do problema. O berço de um porto público é um ativo da coletividade e sua ociosidade deveria estar sendo objeto de grupos de trabalho envolvendo agentes ambientais, entes reguladores, pastas ministeriais, com vistas, não apenas a salvar o investimento público na infraestrutura avariada, mas na busca de medidas que evitem que futuros sinistros causem transtornos por tantos anos.

Nenhum país pode se dar ao luxo de não contar com um normativo específico que regulamente as ações a serem tomadas nesse tipo de situação, estabelecendo competências, prazos e procedimentos que oriente a Administração Pública e os demais envolvidos, permitindo reestabelecer, com a brevidade que for possível, as condições de navegabilidade e operacionalidade da infraestrutura portuária, mitigando os danos inerentes a esses acontecimentos.

O sentimento de que o “pior já passou” não pode dar lugar ao comodismo, tampouco a reparação deve ser encarada pelas autoridades como mera satisfação financeira dada à sociedade e aos prejudicados. Reparar, de fato, é restaurar a condição anterior. E para isso, é preciso de ação conjunta, planejamento estratégico e pensamento coletivo.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 08/03/2022

REGIÃO SUDESTE - COM REDUÇÃO DE PEDÁGIO, DUTRA RENOVA CONCESSÃO E PLANEJA INVESTIMENTOS BILIONÁRIOS

Por BÁRBARA FARIAS Enviar e-mail para o Autor



O presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, participaram da solenidade de assinatura do contrato com o grupo CCR ontem, em São José dos Campos



A renovação da concessão da Rodovia Presidente Dutra (BR-116) ao grupo CCR foi oficializada pelo Governo Federal ontem, em São José dos Campos, no interior paulista. Mas o primeiro resultado desse processo já está em vigor desde o dia 1º, com a redução das tarifas de pedágio. Os valores, que varia-vam entre R\$ 3,50 a R\$ 14,20, foram reduzidos, indo agora de R\$ 3,40 a R\$ 12,90.

Sob o novo contrato, a antiga CCR Nova Dutra passa-rá a se chamar CCR Rio-SP e irá operar a rodovia pelos próximos 30 anos. A concessão inclui a Rodovia Rio-Santos (BR-101) e investimentos da ordem de R\$ 14,8 bilhões em obras de infraestrutura em ambas as vias, além de R\$ 10,8 bilhões em serviços operacionais.

Participaram do evento de renovação do contrato, em São José dos Campos, o presidente da Replic, Jair Bolsonaro, e o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas.

O contrato contempla uma redução tarifária imediata para automóveis e caminhões e, pela primeira vez, em uma concessão rodoviária, não será cobrado pedágio para motociclistas. “Quem pagava até a semana passada R\$ 55 para fazer a Rio-São Paulo, hoje está pagando R\$ 50, e com o tag vai pagar R\$ 47. Foi criado, também, o desconto progressivo para usuário frequente. A cada passagem, o valor baixa. E, ao final do mês, esses descontos vão perto dos 70%. Vai reduzir o custo do cidadão. E motociclista não paga mais tarifa de pedágio”, pontuou o ministro Tarcísio de Freitas.

Tarcísio explicou a inclusão da Rio-Santos na nova concessão. “Era necessário incorporar a Rio-Santos nessa concessão, porque, do contrário, nunca teríamos o investimento lá e, com isso, o trecho do Rio de Janeiro até Ubatuba ficaria sob responsabilidade da concessionária. E o trecho até Angra dos Reis vai ser duplicado, os túneis vão ser duplicados. Isso significa fomento ao turismo, emprego e segurança”, afirmou.

O presidente Jair Bolsonaro declarou que “essa entrega de hoje, a redução do pedágio na Dutra, a isenção de pedágio para motociclistas, bem como as novas obras nessa concessão, é muito benéfico não apenas para São Paulo e Rio, mas para todo o nosso Brasil”.

“A nova CCR Rio-São Paulo estará aqui pelos próximos 30 anos. Hoje, atendemos 650 ocorrências em 1 bilhão de viagens por dia. A necessidade de transformação da infraestrutura é gigante e a nossa companhia se apresenta com protagonismo para colaborar com essa agenda de transformação”, declarou o diretor-presidente do Grupo CCR, Marco Antonio Souza Cauduro.

“Em 29 de outubro, batemos o martelo na B3, quando a CCR se sagrou vitoriosa no leilão da mais importante ligação rodoviária do País, a Rodovia Presidente Dutra, e que, agora, no novo contrato, também conta com o trecho da Rodovia Rio-Santos, a BR-101. Naquela oportunidade, destacamos todos os benefícios que a nova concessão trará para Rio de Janeiro, São Paulo, região costeira e Vale do Paraíba, enfim, para a logística brasileira. Trata-se do maior e mais moderno contrato de concessão rodoviária do Governo Federal, pelas vultosas cifras de investimentos, geração de emprego ou diversos serviços que serão disponibilizados aos usuários”, disse o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale Rodrigues. “Com este contrato, inauguramos definitivamente a era do Inova BR nas rodovias federais do Brasil, ao conferir segurança, fluidez e tecnologia aos usuários deste ícone da infraestrutura nacional”, concluiu Vitale.

O pacote de investimentos da concessionária prevê o monitoramento completo da Dutra, com câmeras automáticas para identificação de incidentes; a passagem de veículos sem necessidade de parada em pontos de pedágio, em Guarulhos/SP; o desconto na tarifa para aqueles usuários frequentes das rodovias; a adoção de metodologia internacionalmente reconhecida por reduzir acidentes em estradas; e emissão zero de carbono estão entre as inovações que serão implantadas pela concessionária ao longo das próximas três décadas.



OBRAS E EMPREGOS

As melhorias na Dutra e na Rio-Santos começam gradualmente, abrindo canteiros de obras nas duas rodovias e, com isso, ao longo do contrato, gerando 218,7 mil novos postos de trabalho direto, indireto e de efeito-renda. São vagas diretamente relacionadas às intervenções previstas e em atividades de apoio às obras, impactando os habitantes dos 33 municípios de São Paulo e Rio de Janeiro “vizinhos” às BRs 116/101.

VIAGEM MAIS RÁPIDA

Com as melhorias previstas na Dutra, a expectativa do Governo é reduzir o tempo de viagem entre o Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, e a Capital do Estado, dos atuais 37 min para 22 min

MAIOR CONCESSÃO RODOVIÁRIA DO PAÍS

DIVULGAÇÃO/MINFRA

Com a lista de melhorias a serem implantadas: 590 quilômetros de faixas adicionais, sendo 557 quilômetros na Dutra; 128 passarelas; 144 quilômetros de vias marginais; 144 dispositivos e interseções novos e remodelados; 535 pontos de ônibus; quatro áreas de descanso para caminhoneiros, três na Dutra e uma na Rio-Santos; e 59 corredores para passagens de animais.

A meta é dotar as duas estradas federais de toda a infraestrutura necessária para proporcionar maior segurança e, conseqüentemente, conforto a motoristas, motociclistas, ciclistas e pedestres. E assim, suportar o tráfego intenso de veículos de passeio e de carga que transportam por ali mais da metade de toda a riqueza produzida no País.

FLUIDEZ

As intervenções em território paulista serão de R\$ 7,4 bilhões – R\$ 3,9 bilhões apenas para a ampliação da capacidade das rodovias. Na Região Metropolitana de São Paulo, serão alocados R\$ 1,4 bilhão para transformar o trânsito e facilitar o acesso ao Aeroporto de Guarulhos. Estão previstos 366 quilômetros de 3ª e 4ª faixas; 10 quilômetros de novas marginais; seis novas alças de acesso às rodovias Helio Smith e Fernão Dias, bem como à Ponte do Tatuapé; e 12,6 quilômetros de faixa reversível. Também estão programados mais de 100 quilômetros de vias marginais junto aos municípios ao longo da Dutra.

Espera-se que as melhorias reduzam o tempo de viagem entre o Aeroporto Internacional de São Paulo e a Capital do Estado, que hoje é de 37 minutos na via marginal, para 22 minutos; na via expressa, a estimativa é que o deslocamento dure somente 14 minutos.

Transformação na Serra das Araras

Na porção fluminense da nova concessão, serão aplicados R\$ 7,5 bilhões do total previsto para os 30 anos de contrato – R\$ 4,6 bilhões na extensão da capacidade das duas rodovias. Devem ser executados 203 quilômetros de 3ª e 4ª faixas, 26 quilômetros de faixas adicionais para ultrapassagem nessa região e 80 quilômetros de duplicações na BR-101, entre a cidade do Rio de Janeiro e Agra dos Reis.

Parte da Serra do Mar e passagem obrigatória para quem se desloca entre Rio de Janeiro e São Paulo, a Serra das Araras (RJ) receberá atenção especial na nova concessão. Para ampliar a capacidade do trecho, tornando-o mais seguro, está previsto investimento de R\$ 1,2 bilhão e 616 quilômetros de novas pistas duplicadas.

Os recursos serão aplicados na construção de uma nova pista para a subida da serra e a adequação da pista atual, tornando-a exclusiva para a descida dos veículos. Ambas as vias terão quatro faixas de rolamento por sentido. Haverá ainda a implantação de um tel com 400 metros de

extensão e de duas áreas de escape ao longo da nova pista, além de outras obras de arte especiais no trecho da serra.

No evento, o ministro destacou ainda outros investimentos em infraestrutura logística que estão feitos no Estado de São Paulo, como a prorrogação da concessão da Malha Paulista, que demandará R\$ 6 bilhões de investimento em ferrovias; a duplicação do trecho de Itirapina para Santos; o contorno ferroviário em São José do Rio Preto;

o leilão do Aeroporto de Congonhas; a privatização do Porto de Santos. “Se a gente for somando, teremos uma centena de bilhão de reais investido aqui neste estado por intermédio do Ministério da Infraestrutura, por intermédio do Governo Federal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 07/03/2022



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

CONEXÃO AGRO: ÁREAS DE PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA SOMAM 282,8 MILHÕES DE HECTARES

Informação: CNN Brasil (8 de março de 2022)

Segundo a Embrapa, nos últimos cinco anos mais de 300 mil hectares que haviam sido desmatados no Brasil foram recuperados.

Uma parceria do Centro de Conservação e Educação Socioambiental Parque Vida Cerrado, no oeste da Bahia, e de uma das maiores empresas do mundo em nutrição, originação e processamento agrícola está ajudando a recuperar a vegetação nativa em uma fazenda de soja no cerrado baiano.

Em entrevista à CNN, o líder de Sustentabilidade da ADM para América Latina, Diego Di Martino, afirmou que a iniciativa foi dividida em etapas.

“O projeto tem várias faces. A primeira foi a de engajamento com os produtores. A segunda, uma equipe técnica foi até os produtores rurais que aceitaram participar do projeto voluntariamente para mapear as áreas com potencial de serem recuperadas. Na terceira etapa, os produtores receberão apoio nas estratégias de restauração personalizados para cada propriedade. O próximo e último passo é o monitoramento dessas áreas”, afirmou.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/03/2022

SOPESP PRESENTE NO BRASIL EXPORT – MISSÃO PORTUGAL



Foto: SOPESP

Nesta segunda-feira (07), iniciamos a Missão Internacional do Fórum Brasil Export, em Portugal.

Nosso Diretor-Executivo e também Presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas e nosso Vice-Presidente e Conselheiro do Santos Export, Leonardo Ribeiro, participam da comitiva junto as demais autoridades e lideranças do setor de logística e infraestrutura portuária.

Porto de Aveiro e sessão com agentes econômicos locais.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/03/2022

LOCALFRIO SUPERA VOLUME DE IMPORTAÇÕES PRÉ-PANDEMIA NO TERMINAL ALFANDEGADO DO GUARUJÁ (SP)

Informação: SEGS (8 de março de 2022)

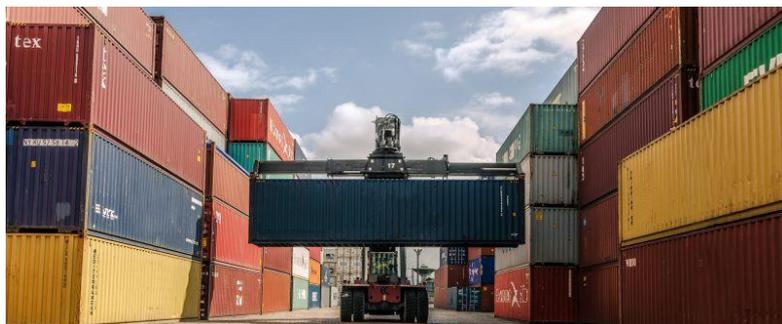


Foto: Localfrio

A Localfrio, uma das maiores empresas de logística integrada do país, superou volume de importações pré-pandemia em seu terminal alfandegado do Guarujá (SP). A companhia movimentou 39,1 mil contêineres no ano passado ante 33,2 mil em 2019, representando

alta de 16%. Fertilizantes, produtos químicos e farmacêuticos, bebidas alcoólicas e componentes de painéis solares responderam pela maior parte das mercadorias importadas no período.

“É um resultado expressivo e que nos recoloca na trajetória de crescimento. É um indicador de alta relevância para nossas operações, pois mostra que estamos conquistando metas importantes por meio de parceiros e clientes estratégicos que têm percebido como nossa operação logística pode trazer ganhos significativos em suas estratégias de negócios, seja por meio da postergação da nacionalização de cargas, regimes aduaneiros especiais, armazenamento prolongado, entre outros benefícios”, explica Rodrigo Casado, CEO da Localfrio.

Parte do crescimento da Localfrio no porto de Santos se deve à estratégia de importadores em retardar a nacionalização de cargas para postergar o pagamento de impostos e outras taxas. “Frear a internalização das mercadorias contribui para ajustar o caixa e reduzir custos tributários, aumentando a procura por terminais retroportuários alfandegados”, diz Piero Grassi Simione, diretor comercial da Localfrio.

Outros fatores também têm impulsionado a busca por espaço nos terminais retroportuários da Localfrio. Os regimes aduaneiros especiais, como o de entreposto, é um dos diferenciais buscados neste momento. Com ele, os importadores conseguem fazer o desembarço de suas cargas de forma fracionada, o que permite melhor planejamento do fluxo de internalização das mercadorias de acordo com a demanda. Além disso, o regime especial permite manter as mercadorias por até dois anos armazenadas com total suspensão de tributos, com possibilidade de reexportação para outros países.

Mais um fator que tem estimulado a busca de armazenagem nos terminais da Localfrio é o aumento da incidência de demurrage (taxa cobrada pelos armadores pelo atraso na devolução de contêineres). Este item pode impactar fortemente os custos de importação. A capacidade de armazenagem e a agilidade da Localfrio nas operações têm ajudado a aliviar esta pressão de custos para os clientes.

“O impacto do demurrage varia em função do porte dos clientes, produtos e tipos de contêineres utilizados, podendo variar de US\$ 60 a US\$ 300 por dia. É mais compensador transferir a carga para um armazém alfandegado e liberar os contêineres o mais rápido possível”, diz Simione. “Os terminais portuários são pontos de passagem das mercadorias e por isso a estrutura oferecida não atende às necessidades dos importadores em suas demandas por serviços personalizados e prazos mais longos de armazenagem. Já os terminais retroportuários alfandegados possuem mais infraestrutura para armazenagem e oferecem ainda uma gama de serviços adicionais que os terminais portuários não oferecem”, completa.

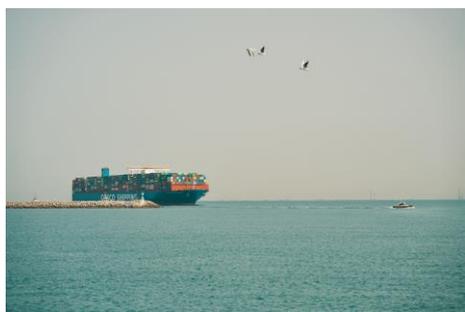
A Localfrio é a única empresa do setor com terminais alfandegados localizados nos principais hubs marítimos de comércio exterior no país (Santos, Suape e Itajaí). A companhia se destaca ainda por ser dona do único terminal alfandegado frigorificado do Porto de Santos. A companhia é um dos maiores operadores logísticos de produtos químicos do país e, no porto de Suape, detém a liderança de cargas de projeto para grandes parques eólicos do Norte e Nordeste.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/03/2022

PORTO KING ABDULAZIZ ESTABELECE NOVO RECORDE DIÁRIO DE PRODUTIVIDADE

Informação: Port Technology (8 de março de 2022)



O Porto King Abdulaziz em Dammam registrou a maior movimentação diária de contêineres para qualquer porto da Arábia Saudita.

O porto movimentou um volume total de 18.020 TEU em um único navio depois que o COSCO Shipping Capricorn atracou em suas instalações.

A embarcação é originária do Extremo Oriente e possui um comprimento total de 400 metros e uma capacidade de

20.000 TEU.

De acordo com a Autoridade Portuária Saudita (MAWANI), a conquista reflete as capacidades operacionais e logísticas avançadas do Porto King Abdulaziz e reafirma sua vantagem competitiva.

Em outras notícias recentes, MAWANI assinou um acordo de longo prazo com Bahri para construir e operar um parque logístico integrado no Porto Islâmico de Jeddah .

Uma área total de 95.436 metros quadrados foi alugada para a construção desta unidade.

O trabalho também deve impulsionar a parceria da Bahri com a MAWANI, pois compartilham os mesmos objetivos logísticos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/03/2022

PORTOS ESPANHÓIS COMEÇARAM O ANO EM ALTA

Informação: Transportes e Negócios (8 de março de 2022)



O movimento de mercadorias nos portos espanhóis cresceu 9,4% em Janeiro. Melhor só mesmo em Janeiro de 2019.

Em Janeiro, os portos espanhóis movimentaram 45,6 milhões toneladas, mais 3,89 milhões, ou 9,4% que em janeiro de 2021. A Puertos del Estado destaca o segundo melhor arranque do ano de sempre, só superado por Janeiro de 2019.

Curiosamente, a carga contentorizada, a mais importante em volume, foi a única a registrar um resultado negativo, com uma quebra homóloga de 4,4%, para 15,9 milhões de toneladas.

O tráfego de contentores recuou 1,97%, para 1,457 milhões de TEU. Valência ficou sobre a linha de água (+0,08%, 465 mil TEU), Algeiras cedeu 2,3% (395 mil) e Barcelona perdeu 3,9% (293 mil).

Os granéis sólidos, ao invés, registaram o maior crescimento homólogo (+26,2%), com um total de 8,2 milhões de toneladas movimentadas. A carga geral fraccionada avançou 19,2% para 6,2 milhões de toneladas, e os granéis líquidos subiram 14,9% até aos 15,2 milhões de toneladas.

Em termos globais, Barcelona teve o melhor comportamento entre os principais portos, com um aumento de 8,3% nos volumes movimentados, num total de 5,6 milhões de toneladas. Algeiras fez 8,5 milhões de toneladas (+6,1%) e Valência atingiu os 6,9 milhões (+2%).

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 08/03/2022

SUAPE TERÁ INVESTIMENTOS DE R\$ 59,8 MILHÕES COM NOVO ARRENDAMENTO DO TERMINAL DE GRANÉIS SÓLIDOS

Informação: Complexo Industrial Portuário de Suape (8 de março de 2022)



O Porto de Suape, localizado em Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, receberá, nos próximos meses, investimentos da ordem de R\$ 59,8 milhões com o novo arrendamento do Terminal de Granéis Sólidos de Suape (TGSS), localizado na retroárea do Cais 5, um espaço de 72 mil metros quadrados. O edital de licitação foi anunciado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) na última sexta-feira (4) e as informações do certame estão disponíveis a partir de hoje. O leilão acontecerá no dia 30 de março deste

ano, na B3, em São Paulo (SP), e o valor mínimo de outorga será de R\$ 1,00.

O terminal a ser licitado, atualmente sob contrato de transição à empresa pernambucana M&G São Caetano, foi projetado para movimentar e armazenar granéis vegetais e minerais, e carga geral. O prazo contratual será de 25 anos, com celebração de contrato previsto neste ano e início das operações em 2024. O edital e os anexos estão disponíveis nos sites do Ministério da Infraestrutura (www.gov.br/infraestrutura) e Antaq (<https://www.gov.br/antaq/pt-br/assuntos/leiloes>).

A área está localizada no porto interno de Suape, na margem oposta ao Estaleiro Atlântico Sul (EAS). A futura arrendatária deverá realizar investimentos para que o terminal seja dotado de capacidade estática mínima total de 12 mil toneladas, além da aquisição de sistemas de recepção rodoviária, sistema transportador de correias e equipamentos equivalentes para garantir a produtividade (prancha média geral) de 549 t/h (toneladas por hora) e 128 t/h, para a movimentação de coque de petróleo e açúcar ensacado, respectivamente.

“Com este novo arrendamento, Suape vai dar um passo importante para diversificação de cargas e aumento significativo na movimentação portuária. O porto terá incremento na exportação e importação de vários tipos de granéis sólidos. É um investimento importante, que vai gerar novos negócios para o porto e empregos para a região. Esse processo também faz parte do nosso projeto de modernização dos cais e píeres, em curso desde o ano passado”, pontua o diretor-presidente da estatal, Roberto Gusmão.

Regularizado e cumprindo todas as exigências de licenciamento ambiental, o TGSS está apto ao armazenamento de açúcar e granéis diversos, como soja, farelo de soja, trigo, milho, malte, cevada, arroz, feijão, farinha, cereais, coque de petróleo e fertilizantes, por meio da operação do shiploader, equipamento portuário utilizado no transporte de granéis dos armazéns para os navios.

O terminal está operando desde junho do ano passado. O espaço foi oferecido para contratação sob o regime de transição após a devolução da área pela Agrovia do Nordeste e autorização da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA). A M&G São Caetano participou do chamamento público em 2020 e ofereceu o maior preço do certame transitório. O terminal tem capacidade para movimentar de 500 a 600 mil toneladas de carga por ano. Caso tenha a intenção de continuar a explorar o espaço, a empresa terá que participar e vencer o leilão do próximo dia 30.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

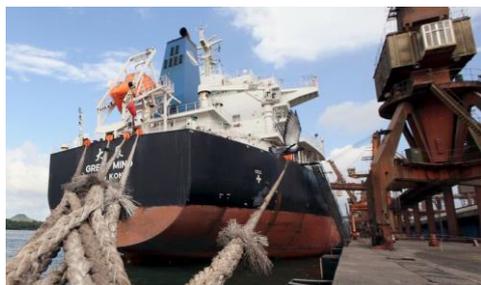
Data: 08/03/2022

ISTOÉ Dinheiro

ISTOÉ - DINHEIRO

ANEC ELEVA EXPORTAÇÃO DE SOJA DO BRASIL EM FEVEREIRO A 13,8 MI T; TRIGO DISPARA

(Por Ana Mano e Nayara Figueiredo)



Navio chinês ancorado no Porto de Santos enquanto é carregado com soja.

SÃO PAULO (Reuters) – As exportações de soja do Brasil devem alcançar 13,769 milhões de toneladas em março, disse a Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec) nesta terça-feira, que vê alta ante a expectativa anterior para a oleaginosa e uma disparada nos embarques de trigo.

Na semana passada, a associação projetava que o maior produtor e exportador global de soja embarcaria 11,77 milhões de toneladas de soja neste mês.

O volume, no entanto, representa queda ante as quase 15 milhões de toneladas exportadas pelo país em março do ano passado.

Já para o trigo, a Anec espera embarques de 502,6 mil toneladas para março, de acordo com a programação dos navios nos portos. No mesmo período de 2021, a entidade não registrou exportações brasileiras do cereal.

Caso a projeção se confirme, as vendas externas de trigo podem somar 2,12 milhões de toneladas no acumulado do primeiro trimestre deste ano, volume que representa quase o dobro do exportado no total de 2021, de 1,1 milhão de toneladas.

A disparada nas cotações internacionais de trigo por conta da guerra entre Ucrânia e Rússia gerou uma condição de mercado favorável para exportações do cereal do Brasil, com potencial para apertar a oferta nacional, conforme reportagem da Reuters publicada mais cedo.

O Brasil é um dos maiores importadores globais de trigo. Mas, após uma colheita recorde em 2021 e um câmbio favorável, o país fechou negócios para exportar volumes nunca vistos ao final do ano passado, e novas transações foram feitas recentemente.

Ainda de acordo com o levantamento, a Anec estima embarques de 1,78 milhão de toneladas de farelo de soja para março, ante 1,27 milhão no mesmo mês de 2021. Até a semana passada, a previsão era de 1,45 milhão de toneladas.

Quanto ao milho, a associação zerou a projeção de vendas externas para o mês, contra estimativa de 30 mil toneladas na semana passada e 115,12 mil embarcados um ano antes, mostraram os dados.

Fonte: IstoÉ - Dinheiro

Data: 08/03/2022

URGÊNCIA PARA PROJETO DA MINERAÇÃO EM TERRAS INDÍGENAS PASSARÁ POR CONSULTAS NAS BANCADAS, DIZ LÍDER DO GOVERNO

Por Maria Carolina Marcello



Líder do governo na Câmara, Ricardo Barros

BRASÍLIA (Reuters) – O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), afirmou que as bancadas da Casa avaliarão, até a quarta-feira, o pedido de urgência para o projeto que autoriza a mineração em reservas indígenas. entrar no mercado!

O tema já vinha sendo defendido pelo presidente Jair Bolsonaro e aliados, mas ganhou proporção com a movimentação de Barros pela coleta das assinaturas necessárias para a apresentação do requerimento que confere o regime de urgência de tramitação à proposta.

Bolsonaro voltou à carga a favor do projeto usando a guerra na Ucrânia como justificativa, diante do impacto no fornecimento de fertilizantes ao Brasil, uma vez que a Rússia é importante exportadora do produto ao país.

“Urgência do PL 191/20, mineração em terras indígenas será avaliada pelos senhores líderes, consultando suas bancadas até amanhã”, publicou Barros em seu perfil do Twitter após almoço de entre líderes da Câmara com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), na Residência Oficial.

Na última semana, o líder já havia anunciado que trabalhava pela coleta de assinaturas para o requerimento que, se aprovado, permitirá a análise do projeto sobre mineração diretamente no plenário da Câmara, sem a necessidade de votações em comissões.

O país importa cerca de 85% do seu consumo de fertilizantes, incluindo potássio, que enfrenta um “gargalo” maior em função do conflito. No caso dos potássicos, as compras externas do país somam 96% do consumo.

Fonte: IstoÉ - Dinheiro

Data: 08/03/2022

EMBARGO DOS EUA AO PETRÓLEO RUSSO FAZ PREÇOS DISPARAREM E AGITA BOLSAS NO MUNDO



Exatção de petróleo em Kern County, Califórnia, a cerca de 227 km de Los Angeles - AFP

Os preços do petróleo registram alta nesta terça-feira (8), após a proibição nos Estados Unidos das importações de petróleo russo, uma decisão que também fez o níquel subir a seu máximo histórico e agitou as bolsas de valores.

Apesar de se manter abaixo do máximo de ontem, quando chegou a 139,13 dólares por barril, o Brent, a principal referência internacional, registrava alta em torno de 6%, cotado a 130 dólares, por volta das 15h40 de hoje (horário de Brasília).



Por sua vez, o barril de referência nos Estados Unidos, o WTI, também era cotado em alta de 6%, a cerca de 126 dólares o barril.

O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou nesta terça-feira a proibição das importações americanas de petróleo russo, enquanto o Reino Unido assinalou que vai eliminá-las gradualmente até o final do ano.

Já os países da União Europeia, que recebem da Rússia aproximadamente 40% de suas importações de gás e um quarto das de petróleo, optaram por fixar a meta de reduzir em dois terços suas importações de gás russo.

Moscou, por outro lado, advertiu que, em represália pelas sanções após a invasão da Ucrânia, poderia cortar o fornecimento de gás natural à Europa através do gasoduto Nord Stream 1.

Mesmo que os Estados Unidos não importem grandes quantidades de petróleo russo, os analistas acreditam que a medida é importante porque supõe o “lançamento de uma guerra econômica total contra a Rússia” por parte de Washington, segundo Fawad Razaqzada, da consultoria ThinkMarkets.

“Haverá consequências: preços altos de gás, ainda mais inflação e represálias da Rússia”, garantiu.

Para Craig Erlam, da corretora OANDA, “é mais um passo para que o Ocidente dê as costas para a Rússia e a deixe isolada no mundo”.

O aumento dos preços do petróleo freou a retomada das bolsas na Europa e nos Estados Unidos.

Enquanto Londres conseguiu subir 0,1%, Frankfurt terminou a jornada estável e Paris registrou queda de 0,32%. Já em Madri, o Ibex-35 fechou positivo (+1,82%), em uma sessão marcada pela volatilidade.

Já em Wall Street, o Dow Jones Industrial apresentava estabilidade na tarde de hoje, após operar em baixa pela manhã.

Os preços das matérias primas também sentiram os efeitos do crescente isolamento da Rússia e a Bolsa de Metais de Londres suspendeu o comércio de níquel depois que o metal – utilizado para fabricar aço inoxidável e baterias para veículos elétricos – disparou até atingir o recorde de 101.365 dólares por tonelada, em meio a temores pelo fornecimento russo.

“A Rússia é um dos principais exportadores mundiais desta matéria-prima e, com a possibilidade de [Moscou] impor sanções aos países ocidentais, o mercado poderia sofrer uma importante crise de fornecimento no curto prazo, o que poderia dar lugar a novos aumentos de preços até que a situação se estabilize”, disse Walid Koudmani, analista-chefe de mercado da plataforma de comércio online xtb.

burs-ri/pc/mb/rpr/mvv

Fonte: *IstoÉ - Dinheiro*

Data: 08/03/2022

MONEYTIMES

MONEYTIMES

CRESCIMENTO DAS EXPORTAÇÕES DA CHINA DESACELERA E CRISE DA UCRÂNIA É RISCO

Por Reuters



As importações aumentaram 15,5%, de ganho de 19,5% em dezembro e abaixo das expectativas de alta de 16,5% (Imagem: Pixabay/Elchinator)

O crescimento das exportações da China desacelerou no período entre janeiro e fevereiro devido principalmente a efeitos de base e, embora os dados tenham superado as expectativas, a invasão da Ucrânia pela Rússia elevou a incerteza sobre o cenário para o comércio global neste ano.

As exportações cresceram 16,3% nos dois primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, mostraram dados oficiais nesta segunda-feira, superando a expectativa de analistas de alta de 15,0%, mas em queda frente ao ganho de 20,9% de dezembro.

As importações aumentaram 15,5%, de ganho de 19,5% em dezembro e abaixo das expectativas de alta de 16,5%.

A agência alfandegária publica os dados comerciais combinados de janeiro e fevereiro para aliviar as distorções provocadas pelo feriado no Ano Novo Lunar, que pode cair em um dos dois meses.

A atividade industrial normalmente desacelera com força durante o feriado já que os trabalhadores retornam para suas cidades. Mas pelo terceiro ano seguido muitos não fizeram a viagem por preocupações com a Covid-19, o que manteve algumas fábricas em operação.

“Esses números provavelmente serão bem recebidos. As exportações da China estão altas e as importações continuam”, disse Louis Kuijs, economista-chefe de Ásia-Pacífico na S&P Global Ratings, acrescentando que as exportações continuam sendo o componente da economia que ainda sustenta o crescimento.

“Precisamos ver por quanto tempo vai durar o impacto econômico (da crise da Ucrânia). A economia da China é grande e deve ser capaz de continuar a crescer mesmo diante de choques externos, mas o crescimento das exportações será afetado.”

As exportações da China superaram as expectativas durante grande parte do ano passado e impulsionaram o crescimento do país, mas analistas preveem que os embarques acabarão desacelerando conforme a demanda externa por bens diminuir e os custos altos pressionarem os exportadores.

Fonte: MoneyTimes
Data: 08/03/2022

ANFAVEA VÊ POTENCIAL PARA REDUÇÃO DE ATÉ 4,1% EM PREÇOS DE VEÍCULOS APÓS CORTE DO IPI

Por Reuters



O governo federal anunciou no final de fevereiro um corte de até 25% nas alíquotas do IPI de uma série de setores (Imagem: Serkan Toröz/Getty Images)

A indústria de veículos estima um “impacto potencial” de redução nos preços praticados pelo setor de 1,4% a 4,1% derivado do corte do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) decidido pelo governo federal, informou nesta terça-feira a associação que representa as montadoras, Anfavea.

O governo federal anunciou no final de fevereiro um corte de até 25% nas alíquotas do IPI de uma série de setores. No caso do setor de veículos automotivos, a redução vista foi de 18,5%.

“O espírito é repassar (o corte no IPI aos preços), mas é decisão de cada montadora em seu contexto... Estamos passando por aumentos absurdos nos custos, mas temos visto várias montadoras sinalizando redução de preços”, disse nesta terça-feira o presidente da Anfavea, Luiz Carlos Moraes.

O setor terminou o primeiro bimestre com quedas de 24,4% nas vendas de veículos novos e de 21,7% na produção sobre o mesmo período do ano passado.

Os percentuais mostram uma significativa diferença em relação às expectativas para 2022 anunciadas no início de janeiro, de altas de 8,5% nas vendas, para 2,3 milhões de veículos, e de 9,4% na produção, para 2,46 milhões de unidades.

Apesar disso, Moraes afirmou que ainda é cedo para rever as projeções, que já foram feitas em uma base conservadora. O setor ainda tenta entender os impactos da guerra na Ucrânia sobre o fornecimento de autopeças, já abalado pela pandemia.

“Os preços das commodities serão afetados, podemos ter impacto adicional na produção de semicondutores. A logística pode ter alguns transtornos nas rotas”, disse o presidente da Anfavea, afirmando ter preocupação sobre o ritmo de aperto monetário imprimido pelo Banco Central para controlar a inflação.

O setor terminou fevereiro com 120,1 mil veículos em estoques em fábricas e concessionárias, ligeiro incremento ante as 114,4 mil unidades de janeiro. O volume estocado de fevereiro é suficiente para 27 dias de vendas, segundo dados da Anfavea.

Fonte: MoneyTimes

Data: 08/03/2022



NAVAL PORTO ESTALEIRO

LEILÃO DE PRIVATIZAÇÃO DA CODESA É ADIADO PARA DIA 30 DE MARÇO

Por Ruth Rodrigues



O leilão de privatização da Codesa agora conta com nova data, segundo o BNDES, e acontecerá no dia 30 de março, visando o início da desestatização dos portos brasileiros

Recentemente, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) o Comunicado Relevante nº 3/2022, que anuncia a nova data para o leilão de privatização da Companhia Docas do Espírito

Santo, a Codesa. Assim, o leilão acontecerá na última quarta-feira, (30/03) e marcará o início da desestatização de diversos portos brasileiros, como o futuro processo do Porto de Santos.

Leilão de privatização do Codesa é adiado para a última quarta-feira de março. Fonte: Twitter



Privatização da Codesa é adiado para o dia 30 de março, mas leilão seguirá como o previsto, segundo o BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, por meio do Comunicado Relevante nº 3/2022, o adiamento do leilão de privatização da Companhia Docas do Espírito Santo, a Codesa, e de outros portos do estado. Agora, o processo acontecerá no dia 30 de março, 5 dias depois do prazo inicial que foi estabelecido anteriormente. O leilão será iniciado às 14:00 horas na Bolsa de Valores do Brasil, a B3, em São Paulo.

As projeções para o leilão incluem a alienação das ações da União e celebração do contrato de concessão para administração do porto, com previsão de investimentos de R\$ 334,8 milhões na infraestrutura existente, além da possibilidade de exploração de novas áreas e novos investimentos em obras de infraestrutura futuras no local.

O leilão da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) vem sendo acelerado há alguns anos, desde que foi regularizado na 3ª Reunião do Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI), por meio do Decreto nº 9.852, de 25 de junho de 2019.

Segundo o edital liberado há cerca de um mês em relação à privatização da Codesa, que marca o início da desestatização dos portos brasileiros, o contrato de concessão terá vigência de 35 anos, podendo ser prorrogado em um prazo futuro de até 5 anos, e tem previsão de R\$ 334,8 milhões em investimentos, além de aproximadamente R\$ 1 bilhão para custear as despesas operacionais em relação aos materiais, mão de obra e todas as questões envolvendo as obras de infraestrutura no local.

Processo de privatização da Codesa será o primeiro de vários portos brasileiros futuros e Ministério da Infraestrutura está bastante otimista

Todo o processo do leilão da privatização da Codesa acontecerá de forma presencial na Bolsa de Valores do Brasil, a B3, em São Paulo. Assim, haverá uma sessão pública contendo a apresentação de propostas econômicas em envelopes fechados, com previsão de ofertas de lances em viva voz. Por fim, o vencedor do leilão será o licitante que ofertar o maior ágio sobre a contribuição inicial mínima estabelecida pela B3 e os representantes do governo nacional que irão conduzir o processo de privatização do complexo portuário.

Esse é um marco bastante importante para o início da desestatização dos portos nacionais e o Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério da Infraestrutura, Diogo Piloni, comentou sobre o tipo de processo que está sendo levado, afirmando que “Esse modelo traz a iniciativa privada para o negócio de ingestão dos nossos portos pelo país. Podemos ter investimentos vultosos e todos os nossos projetos têm propostas importantes de realização de investimentos em melhoria dos acessos aos portos, sejam aos acessos aquaviários, sejam os terrestres, melhoria na capacidade de atendimento das embarcações”.

Assim, o Ministério da Infraestrutura e o Governo Federal esperam grandes investimentos futuros na infraestrutura dos portos que serão leiloados e que o setor portuário brasileiro possa expandir ainda mais em meio ao mercado internacional, além de fomentar novas operações de cabotagem no país.

Fonte: Naval Porto Estaleiro
Data: 08/03/2022



AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

HIDROGÊNIO VERDE ESTÁ MAIS BARATO QUE CINZA

Combustível a base de gás natural perde para alternativa renovável em mercados-chave

Por epbr - 8 de março de 2022 - Em Internacional, Mercado de gás, Transição energética

Hidrogênio azul precisa de mercado de carbono, mostra EPE



Gás natural é principal componente de preço no hidrogênio cinza, entre 45% a 75% do custo médio com aquisição de energia

Análise da BloombergNEF aponta que a guerra na Ucrânia elevou os preços do gás natural ao ponto de tornar o hidrogênio verde mais barato que o cinza na Europa, Oriente Médio e África (EMEA) e China.

O hidrogênio cinza produzido a partir de gás fóssil agora está custando US\$ 6,71/kg na região da EMEA, em comparação com US\$ 4,84-6,68/kg para o verde (usando eletrolisadores ocidentais).

Na China, o custo do hidrogênio verde é de US\$ 3,22/kg (usando eletrolisadores chineses), comparado a US\$ 5,28/kg do cinza.

“O preço dos produtos derivados do gás natural, como a amônia, é até três vezes maior agora do que há um ano. Isso abriu as portas para que hidrogênio e amônia ‘verdes’ produzidos a partir de eletricidade renovável possam competir com processos inabaláveis baseados em gás natural”, diz Meredith Annex, chefe de aquecimento e hidrogênio da BloombergNEF.

O levantamento mostra que os preços do gás no hub TTF da Holanda foram mais de seis vezes maiores do que há um ano, desde a invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

Preços do GNL com guerra na Europa

Os preços do gás natural liquefeito (GNL) na Ásia foram cinco vezes mais altos nos mesmos períodos, de acordo com o índice Japan-Korea Marker da Platts.

Esses preços podem subir ainda mais à medida que o conflito na Ucrânia continua, acrescenta Annex.

“Embora a história econômica possa mudar em alguns anos, as empresas ainda podem ver o hidrogênio verde como uma opção mais viável do que antes – especialmente porque procuram se livrar do gás por razões sociais, ambientais e de segurança de fornecimento”.

EPE: preço e emissões retiram competitividade de hidrogênio cinza

Usar o hidrogênio cinza, produzido a partir de gás natural, para substituir o gás como fonte de energia será desvantajoso economicamente e com benefícios ambientais limitados, mostra um estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Já a adoção de tecnologias de captura, armazenamento e uso de carbono (CCUS, na sigla em inglês) ou a produção a partir de fontes renováveis (biomassa ou eletrólise) podem tornar sua utilização interessante para abastecimento através da malha de distribuição.

As conclusões fazem parte de duas notas técnicas produzidas pela EPE para avaliar aspectos técnicos, econômicos e logísticos, entre outros, da produção de hidrogênio cinza e azul (gás natural + CCUS) no Brasil.

As notas também trazem estudos de caso para as duas rotas e são subsídios para o Plano Nacional de Hidrogênio (PNH2) anunciado pelo governo federal.

No caso do hidrogênio cinza, o estudo de caso indica que não faz sentido trocar o gás natural pelo hidrogênio como fonte de energia.

Rota azul demanda precificação de carbono

Do ponto de vista econômico, o hidrogênio tem maior custo e menor densidade energética que o gás natural. E um eventual benefício ambiental seria limitado, uma vez que são liberadas grandes quantidades de CO2 durante a etapa de reforma do gás.

Por outro lado, a rota azul, que faz a reforma a vapor de metano com CCUS, poderia resultar em emissões muito menores e o custo mais elevado do processo poderia ser remunerado pela precificação do carbono.

“Economicamente, ao se precificar o carbono mitigado e/ou retirado da atmosfera, a receita do projeto de H2 poderia ser aumentada, reduzindo o preço final ao consumidor”, diz a EPE.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 08/03/2022

CADE APROVA COMPRA DO CONTROLE DA GASPETRO PELA COMPASS SEM RESTRIÇÕES

Decisão da Superintendência-Geral libera negócio entre Petrobras e grupo Cosan, mas ainda pode ser questionada

Por Gustavo Gaudarde - 8 de março de 2022 - Em Mercado de gás, Política energética



O Cade reconhece que a operação reforça concentrações verticais e horizontais no mercado brasileiro de gás natural, mas conclui que o ‘efeito líquido’ é positivo

RIO — A Superintendência-Geral (SG) do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a compra, sem restrições, do controle da Gaspetro pela Compass, subsidiária do grupo Cosan.

A decisão foi publicada nesta terça (8/3).

Diversos elos da cadeia de gás natural se manifestaram contra o negócio e podem recorrer da decisão. O tribunal do órgão de defesa da concorrência também pode determinar que o caso precise passar pelo aval dos conselheiros.

Sem recursos ou sem essa decisão do colegiado de levar para si a decisão, o negócio estará definitivamente aprovado em 15 dias.

Há também o direito de estados de exercer a preferência na compra de participações de distribuidoras com presença da Gaspetro. Ao menos quatro já indicaram esse interesse.

Compra da Gaspetro sem restrições tem efeito positivo, diz SG



Na visão da SG, não há necessidade de alterar o negócio firmado entre a Petrobras e o grupo Cosan, como foi proposto por diferentes partes na análise da venda, incluindo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O negócio de R\$ 2 bilhões, fechado em 2021, envolve a entrada do grupo Cosan em 18 distribuidoras de gás natural. A Mitsui detém os 49% restantes da Gaspetro.

A Cosan já é controladora da Comgás, maior do país no segmento, e ano passado comprou a Sulgás, na privatização promovida pelo governo gaúcho de Eduardo Leite (PSDB).

A concentração do poder de compra de gás natural nas mãos do grupo Cosan, além da potencial verticalização de negócios envolvendo Comgás (distribuição), Compass (comercialização e infraestrutura) e a Raízen (combustíveis e biogás) levou diversos elos da cadeia a se posicionarem contra o negócio.

A Raízen é uma sociedade entre a Cosan e a Shell (50%-50%).

O Cade reconhece que a operação reforça concentrações verticais e horizontais no mercado brasileiro de gás natural, mas conclui que o 'efeito líquido' é positivo.

Isto é, que é melhor ter um mercado de distribuição com um agente com grande poder de compra de gás, do que a permanecer na situação atual, em que a Petrobras de forma vertical e dominante no suprimento e distribuição de gás natural.

“Em síntese, compreende-se que o cenário pós-operação é melhor para o ambiente concorrencial que o cenário pré-operação, dado que — ainda que transfira a um único agente econômico a Gaspetro — a alienação retira a participação do agente incumbente (Petrobras), que também é monopolista nas atividades à montante da cadeia, notadamente produção”, diz o parecer.

Por fim, a SG conclui que cabe à regulação setorial, sob responsabilidade da ANP, garantir o pleno funcionamento do Novo Mercado de Gás.

Ao longo da análise, a Compass rebateu diversas vezes as acusações. Afirma, entre outros pontos, que os mercados de distribuição são regulados — direito constitucional dos estados — e portanto não há como cometer abusos.

“Na prática, o que parece é que as terceiras interessadas pretendem delegar ao Cade a função de manutenção do estado atual do mercado”, rebateu a Compass em uma das respostas.

“Para além de fugir ao escopo do controle de estruturas da autoridade, este requerimento é absolutamente contraditório à própria jurisprudência recente da autoridade concorrencial que, justamente, culminou na assinatura do TCC do Gás”, diz em resposta a um dos pedidos contra a venda.

ANP recomendou fatiamento da venda

Consultada pelo CADE, a ANP recomendou a reprovação da operação e a realização de uma nova licitação, pela Petrobras

A análise foi feita pelas superintendências de Infraestrutura e Movimentação e de Defesa da Concorrência.

Os técnicos da ANP entenderam que TCC da Petrobras com o Cade para o mercado de gás natural não foi atendido, uma vez que a Compass falhou em demonstrar sua independência em relação a outros elos da cadeia de gás natural.

Sugeri, portanto, que o Cade levasse em conta o poder de compra das distribuidoras e determinasse um teto para fatiar a venda das distribuidoras que poderiam ser controladas, em última análise pelo grupo Cosan.

No TCC firmado entre a Petrobras e o Cade a empresa se comprometeu a deixar todos os elos da cadeia de gás natural, com exceção da produção. É um tipo de acordo que parte das empresas e foi assinado em 2019, já no governo Bolsonaro, dando continuidade à política iniciada com Michel Temer.

Críticas de produtores e consumidores

Além da ANP, as associações das indústrias de vidro (Abicidro) e de grandes consumidores de energia (Abrace), além dos transportadores de gás natural (ATGás) e produtores (Abep) manifestaram restrições ao negócio.

Os consumidores temem que um eventual poder dominante da Cosan no mercado de distribuição, além da possibilidade da companhia atuar na comercialização e regaseificação de gás natural liquefeito (GNL) — como já pretende fazer em São Paulo — vai prejudicar a concorrência no mercado livre de gás entre novos supridores.

Essa perspectiva, que a dominância do mercado, hoje da Petrobras, passará para o grupo Cosan, é compartilhada pelos produtores de gás.

A ABEP também pediu que o Cade determinasse a aplicação dos chamados 'remédios', medidas que o órgão antitruste pode tomar para condicionar a aprovação dos negócios.

Defendeu a inclusão de garantias para impedir a coordenação de decisões entre a Compass e outras empresas do grupo Cosan e a separação, com independência na governança da Compass Gás e Energia e da Compass Comercialização.

“Tal cenário pós-operação gera potencial poder de monopólio [de compra] e, conseqüentemente, desestímulo à entrada no mercado de comercialização, bem como redução da oferta de gás natural pelos produtores”, disse a ABEP.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias
Data: 08/03/2022*

BOLSONARO INTENSIFICA PRESSÃO POR INTERFERÊNCIA EM PREÇOS DA PETROBRAS

Um novo programa de subsídio pode aliviar a pressão sobre a Petrobras
Por epbr - 8 de março de 2022 - Em Combustíveis, Comece seu Dia, Eleições 2022

Contato da redação
epbr@epbr.com.br



Bolsonaro volta a pressionar contra política de paridade de preços da Petrobras (Anderson Riedel/PR)

Está prevista para esta terça (8/3) a reunião entre integrantes do governo e da Petrobras que pode determinar mudanças na política de Preço de Paridade de Importação (PPI) para os combustíveis, em vigor desde outubro de 2016. A alteração é criticada pelo Ministério da Economia, mas apoiada pela ala política do governo que está de olho na reeleição de Jair Bolsonaro (PL).



— Em live transmitida pelo Facebook na manhã desta segunda (7/3), Bolsonaro voltou a criticar a Petrobras pelos preços dos combustíveis. Mas, dessa vez, atacou diretamente o PPI, informa a CNN.

— “O barril está em 120 dólares, a paridade do preço internacional é errada. Isso está sendo tratado mais uma vez hoje (ontem) em reunião. Para achar uma solução e não ficar empurrando com a barriga. Se for repassar isso tudo, tem que dar aumento de 50%.”

— Bolsonaro tenta minar a política de preços da Petrobras desde o início de seu mandato. Intensificou sua campanha ao substituir Roberto Castello Branco pelo general Joaquim Silva e Luna no comando da empresa, em abril de 2021.

— Ontem, Bolsonaro se reuniu com Paulo Guedes para tratar do tema. O ministro da Economia defende que a solução para os combustíveis deve vir do Congresso. A votação do PLP 11/20, que trata do ICMS, e do PL 1472/21, que propõe a criação de um fundo de estabilização e de uma política nacional para os preços, entrou na pauta do Senado Federal desta quarta (9/3).

— O último reajuste de gasolina e óleo diesel promovido pela Petrobras em suas refinarias foi há quase dois meses, em 12 de janeiro. De lá para cá, houve uma escalada dos preços do petróleo no mercado internacional, agravada pela invasão da Ucrânia pela Rússia.

— A guerra tem sido usada como justificativa para o governo buscar soluções mais efetivas para os combustíveis. Além de alterar a política de preços da Petrobras, Bolsonaro cogita um subsídio para compensar a alta do petróleo e evitar o repasse na bomba.

— O subsídio pode aliviar a pressão sobre a Petrobras e é defendido por Guedes, mas o ministro da Economia quer restringi-lo ao diesel. No entanto, políticos dentro e fora do governo querem subsidiar também gasolina e gás de cozinha.

— A simples possibilidade de alteração do PPI mexeu negativamente com as ações da Petrobras, mesmo com a escalada dos preços do petróleo. As ações ordinárias da estatal afundaram 7,65% nessa segunda (7/3), enquanto as preferenciais caíram 7,10%. Valor

— E após se aproximarem dos US\$ 140, os preços do barril do petróleo recuaram, mas ainda assim registraram forte alta ontem. O Brent para maio subiu 4,31%, a US\$ 123,21 por barril, enquanto o WTI teve alta de 3,21%, a US\$ 119,40 por barril. Valor

Combustíveis sobem E mesmo sem reajustes da Petrobras, o levantamento semanal de preços feito pela ANP registrou aumento da gasolina nas bombas após cinco semanas de queda, informa O Globo. O valor do litro subiu de R\$ 6,560, na semana do dia 20 a 26 de fevereiro, para R\$ 6,577, na última semana.

— De acordo com a ANP, o preço máximo da gasolina está em R\$ 7,85. Mas, na Bahia, onde postos são abastecidos com combustíveis da Refinaria de Mataripe (ex-RLAM), vendida à Acelen pela Petrobras, o preço da gasolina superou R\$ 8 em postos no interior do estado. g1

— O levantamento semanal da ANP ainda mostra que o litro do diesel passou de R\$ 5,591 para R\$ 5,60 no período – segunda semana seguida de alta. O preço do GLP (gás de botijão) permaneceu estável, a R\$ 102,64 a cada 13 quilos.

Alemanha se opõe a restrições à importação de óleo e gás russos As importações de energia fóssil da Rússia são “essenciais” para a “vida diária dos cidadãos” na Europa e o abastecimento do continente não pode ser garantido de outra maneira no momento, afirmou o chanceler alemão, Olaf Scholz, nessa segunda (7/3). É uma resposta à possibilidade de sanções a produtos energéticos russos por causa da invasão da Ucrânia.



— A Alemanha é um dos países da União Europeia que dependem das importações russas de gás, petróleo e carvão, e o governo está trabalhando “com seus parceiros na UE e não apenas da UE para encontrar alternativas à energia russa”, acrescentou Scholz. “Mas isso não pode ser alcançado da noite para o dia”, reiterou. AFP

— Análise da Agência Internacional de Energia (IEA) aponta que a União Europeia pode reduzir importações de gás russo em mais de um terço do atual volume importado. Isso, porém, levaria um ano.

OneSubsea vai instalar sistema de produção definitivo de Atlanta A Enauta contratou a OneSubsea desenvolver o sistema definitivo de produção do campo de Atlanta, em águas profundas da Bacia de Santos. O contrato, de valor não revelado, abrange sistemas de processamento e produção submarinos e árvores de natal.

— O trabalho será executado a partir do Centro de Excelência de Serviços Submarinos OneSubsea, em Taubaté, e também de Bergen, na Noruega.

— A OneSubsea já forneceu para a Enauta quatro árvores de natal com sistema elétrico, juntamente com os serviços de instalação, incluindo um conjunto completo de ferramentas para instalação submarina.

— No início de fevereiro, a Enauta aprovou investimentos de US\$ 1,2 bilhão no projeto sistema definitivo de produção de Atlanta.

Produção no pré-sal bate recorde e atinge 75% do total nacional A produção no pré-sal em janeiro registrou recorde de volume e percentual sobre a produção total, aponta o Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural da ANP. Foram 2,912 milhões de barris de óleo equivalente por dia (MMboe/d), sendo 2,292 MMbbl/d de petróleo e 98,6 MMm³/d de gás natural – 74,7% da produção nacional. Houve aumento de 7,5% sobre dezembro de 2021 e de 10,7% na comparação anual.

— O principal motivo para esse aumento foi a entrada de poços em produção, principalmente nos campos de Sépia e Sépia Leste, na Bacia de Santos.

— A produção nacional total em janeiro de 2022 foi de 3,897 MMboe/d – 3,032 MMbbl/d de petróleo e 137 MMm³/d de gás natural. O volume de óleo subiu 6,8% sobre o do mês anterior e 5,6% frente a janeiro de 2021. No gás, houve aumento de 3,9% em relação a dezembro e de 0,8% na comparação anual.

Tradener fecha contrato com YPF para trazer gás ao Brasil A comercializadora de energia Tradener assinou com a estatal da Bolívia YPF um contrato para importar gás natural de forma ininterrupta para o Brasil.

— Nos próximos dois anos, a Tradener poderá dispor de até 2,2 milhões de m³/dia para atender ao mercado livre brasileiro, informa o Valor. Mas, segundo o presidente da Tradener, Walfrido Avila, o volume poderá aumentar, conforme as condições de venda e escoamento no mercado brasileiro.

Comerc aposta em saída infralegal para mercado varejista de energia Em entrevista à epbr, o CEO da Comerc, João Aramis, disse que uma revisão do Ministério de Minas e Energia (MME) pode viabilizar mais rapidamente a ampliação do mercado livre de energia elétrica. A empresa é a maior comercializadora de energia do país na modalidade varejista.

— “A portaria 465 possibilita a abertura do mercado de energia sem mexer na lei. É um instrumento muito mais rápido, ágil e que não depende de burocracia das câmaras”, explicou.

— Governo e congressistas estão envolvidos na aprovação do PL 414/2021. O texto já foi aprovado pelo Senado e aguarda aprovação na Câmara dos Deputados.

RJ facilita compra de equipamentos solares por servidores O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), sancionou, nessa segunda (7/3), projeto de lei que facilita a aquisição de sistemas de energia solar por servidores civis e militares da ativa, inativos e pensionistas, através de pagamentos consignados.

— Os funcionários públicos estaduais poderão comprar sistemas de energia solar fotovoltaica pagando com desconto em folha, no modelo consignado, e podendo comprometer até 40% do salário, informa o Extra.

Fonte: Agência EPBR de Notícias

Data: 08/03/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

GOVERNADORES INTENSIFICAM AÇÃO CONTRA PROJETO QUE ALTERA ICMS DE COMBUSTÍVEIS

Objetivo é aprovar no Senado a criação de um fundo estabilizador de preços. Governos locais podem, em troca, conlegar alíquotas do ICMS até o fim do ano

Por Geralda Doca



Os combustíveis têm parcela significativa de seu preço composto por impostos federais e estaduais, como o ICMS Foto: Luiza Moraes / Agência O Globo

BRASÍLIA - Na queda de braço com o governo federal, os governadores vão intensificar a articulação no Senado para barrar a votação do projeto de lei complementar (PLP 11), que mexe nas alíquotas do ICMS dos combustíveis, visando reduzir o preços dos produtos nas bombas, a custo de menor arrecadação

estadual.

A estratégia dos governos locais é tentar aprovar apenas o projeto 1472, também no Senado, que cria uma espécie de fundo para equilibrar os preços em momentos de forte flutuação na cotação internacional do petróleo, abastecido por dividendos e outras participações pagas à União. As duas propostas estão na pauta de votação do Senado dessa quarta-feira.

- A nossa estratégia é aprovar apenas o PL 1472 porque ele resolve o problema ao atacar a causa – disse Padilha, que é secretário estadual de fazenda de Pernambuco e foi eleito para a presidência do Comsefaz nesta terça-feira.

O novo presidente do Comitê Nacional de Secretários Estaduais de Fazenda (Comsefaz), Décio Padilha, afirmou que a entidade está fazendo contato com todos os senadores por telefone e redes sociais contra o PLP 11 e a favor do projeto do fundo de estabilização do preço.

Ele afirmou ainda que aguarda uma reunião com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para falar sobre o assunto.



Segundo Padilha, o PLP 11, além de não resolver o problema, na visão dos estados, traz transtorno aos governos locais ao propor uma alíquota única para os combustíveis e mudar a sistemática do ICMS, que passaria a ser um valor fixo por litro e não mais um percentual sobre o preço cobrado nas bombas, como é atualmente.

Seria um debate muito difícil no Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), onde as resoluções precisam ser aprovadas por unanimidade, explicou. As alíquotas são diferenciadas por estado e ao fixar um único percentual, alguns perdem e outros ganham. Além disso, há dúvidas se é possível mudar a sistemática de cobrança do ICMS por projeto de lei.

Segundo ele, o resultado da votação vai influenciar a decisão dos governadores de prorrogar ou não o congelamento do ICMS sobre os combustíveis, previsto para acabar em 31 de março. O assunto será discutido formalmente em torno do dia 20, quando haverá uma reunião do Fórum de Governadores, disse Wellington Dias (PT-PI).

O congelamento foi resultado da pressão do Congresso para segurar a alta dos preços. O congelamento, em vigor desde outubro, tem validade até 31 de março.

Para esvaziar o PLP 11, auxiliares dos governadores cogitam de forma reservada propor o congelamento do ICMS até o fim do ano. A medida seria suspensa, caso a crise do petróleo, detonada pela guerra entre Rússia e Ucrânia, tenha fim.

Contudo, não há consenso porque há um entendimento de que os preços continuarão em disparada e por isso, o congelamento também não seria solução. Além disso, o assunto está politizado. Os governadores insistem na reforma tributária, também em tramitação no Senado para resolver o problema do ICMS.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/03/2022

SETOR TEME QUE CONGELAMENTO DE PREÇOS DA PETROBRAS LEVE A DESABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS. ENTENDA

Alerta é feito por importadores e distribuidores do setor privado e técnicos do governo

Por Manoel Ventura

BRASÍLIA — A possibilidade de congelamento dos preços dos combustíveis praticados pela Petrobras, em discussão no governo Jair Bolsonaro, levantou o temor entre executivos do setor de petróleo e técnicos do Ministério de Minas e Energia (MME) de desabastecimento de gasolina, diesel e gás de cozinha.

O principal temor hoje observado no mercado é com relação ao óleo diesel, combustível mais importado. Esse cenário reforça os argumentos de integrantes do governo em defesa de um subsídio temporário para o preço dos combustíveis, no lugar de apenas segurar o preço da Petrobras.

Hoje, a estatal pratica o que é chamado de paridade de preço internacional, que leva em consideração os valores do barril de petróleo e do dólar para definir os valores dos combustíveis no mercado interno. Essa política é alvo agora do governo Bolsonaro e do Congresso Nacional.

As sanções à Rússia causada pela invasão na Ucrânia estão fazendo o barril de petróleo disparar, abrindo a possibilidade de reajustes de mais de 20% nos valores dos combustíveis no mercado interno.

A Rússia é responsável por cerca de 12% do mercado global de óleo e gás e, por isso, o que acontece lá gera forte impacto nos preços internacionais.



Em almoço nesta terça-feira na Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), Eberaldo de Almeida Neto, alertou para o risco do congelamento de preços e disse que a capacidade de refino brasileiro já está no limite. A possibilidade de aumentar a produção nacional, portanto, não existe.

— Praticar preços do mercado é condição para o abastecimento. O desbalanço de preços desincentiva a importação. Ninguém vai comprar mais caro para vender mais barato — disse.

Almeida Neto afirmou que o uso das refinarias hoje é superar a 90%, maior que toda a média histórica. Segundo ele, ninguém investe em refino no Brasil porque sempre há um risco de tabelamento.

— O temor de controle de preços reduz investimentos em refino. Praticar preços de mercado é necessário para atrair investimentos — disse. — Se não tem previsibilidade, se não tem intervenção de preço, não vai ter investimento. Não investe por medo do preço ser controlado.

Risco ao abastecimento interno

O risco ao abastecimento interno de combustíveis é levantado por importadores, distribuidores e técnicos do governo ouvidos pelo GLOBO nesta semana. Atualmente, a Petrobras é responsável por cerca de 80% do mercado nacional de combustíveis e praticamente não importa o produto.

O restante é importado, seja pelas grandes distribuidoras de combustíveis (responsáveis por metade do mercado) ou por importadores que abastecem os pequenos postos. Ou seja, a Petrobras, sozinha, não garante o abastecimento do país.

Com os preços da Petrobras represados geraria pelo menos duas consequências. Uma delas é uma corrida à estatal para compra de estoques mais baratos. A Petrobras, porém, não tem produção suficiente para atender toda a demanda.

A outra saída, então, é uma importação feita pelo setor privado. Esses importadores hoje têm conseguido manter as compras externas para atender seus contratos, mas admitem que a situação é insustentável no curto prazo.

Com valores diferentes, os importadores então teriam prejuízos, cenário em que simplesmente parariam de comprar o produto no mercado internacional. O resultado é que a demanda interna pode não ser atendida em sua totalidade, levando a um risco de desabastecimento, de acordo com diversas fontes do setor.

Totalidade de pedidos não atendidos

Desde outubro, a estatal não tem atendido a totalidade dos pedidos dos distribuidores de combustíveis e o país depende de importação, de acordo com executivos do setor. Isso vem acontecendo porque já há uma defasagem de preços entre o mercado internacional e o praticado pela Petrobras.

A situação ficou mais crítica em novembro, de acordo com técnicos do MME.

O setor também está preocupado com a possibilidade de descasamento dos preços internos com o mercado internacional pode levar a recém-privatizada Refinaria de Mataripe (ex-RIam), na Bahia, controlada pela Acelen, braço do fundo de investimento árabe Mubadala, a exportar seus produtos em vez de abastecer o mercado interno.

Essa refinaria é hoje responsável por 12% do mercado nacional de combustíveis. A conta é simples: se a empresa tem prejuízos no mercado interno, ela pode vender esse produto para o exterior.

A Acelen tem feito reajustes graduais desde janeiro, enquanto a Petrobras já segura há mais de 50 dias os preços no mercado.

A maior preocupação é com o diesel hoje porque esse combustível hoje é o mais importado. Além disso, no mercado internacional, o gás natural está mais caro que o óleo diesel, de acordo com fontes do setor. Então, alguns agentes têm trocado o gás pelo diesel, fazendo a demanda do produto aumentar.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/03/2022

GUERRA NA UCRÂNIA: PREÇOS DO GÁS DISPARAM APÓS RÚSSIA AMEAÇAR SUSPENDER FORNECIMENTO NA EUROPA

Contratos futuros subiram mais de 30% nesta terça-feira. UE busca alternativas para reduzir dependência do bloco do gás russo

Por Bloomberg



Fábrica de gás Yamal, operada pela Novatek, um dos maiores produtores independentes de gás natural da Rússia Foto: Andrey Rudakov / Bloomberg

LONDRES — Os preços do gás dispararam após a Rússia ameaçar cortar o fornecimento para a Europa como parte de sua resposta às sanções econômicas impostas pelos países ocidentais após a invasão da Ucrânia.

Nesta terça-feira, o presidente americano Joe Biden anunciou um bloqueio da compra de petróleo russo pelos Estados Unidos. O Reino Unido também decidiu cortar toda a compra de petróleo russo. Já a União Europeia anunciou plano para reduzir a dependência do gás russo.

As cotações do petróleo voltarem a subir com força, ultrapassando US\$ 130.

<https://oglobo.globo.com/economia/investimentos/petroleo-ultrapassa-us-130-eua-bloqueiam-importacao-de-petroleo-gas-da-russia-25423246>

No caso do gás, a ameaça russa fez o preço dessa commodity disparar no mercado europeu nesta terça-feira. As cotações do principal contrato de referência chegaram a subir 30%, mas depois perderam fôlego.

A ameaça de Moscou acontece no momento em que a União Europeia busca alternativas para se tornar menos dependente do gás russo.

Em um discurso televisionado na noite de segunda-feira, o vice-primeiro-ministro Alexander Novak, que também é responsável pelos assuntos de energia, afirmou que Rússia tem o direito de tomar ações que “espelhem” as sanções impostas à economia do seu país e alertou que poderia interromper os fluxos para a Alemanha ao longo do gasoduto Nord Stream1.

Novak acrescentou que nenhuma decisão de desligar o Nord Stream 1 havia sido tomada até o momento e que o gasoduto está operando “em sua capacidade total”.

Um pouco mais tarde, em resposta às sanções anunciadas pelos Estados Unidos e pelo Reino Unido, a Rússia emitiu uma ordem dizendo que irá restringir o comércio de alguns bens e matérias primas, mas ainda não especificou quais são. O Kremlin instruiu o governo a preparar uma lista dos países que sofrerão a punição em dois dias. A decisão ocorre, porém, após diversos países já terem fechado seus portos para navios russos.

Dependência de fontes de energia russas

A UE está tentando se antecipar a qualquer movimento por parte de Moscou, e pode anunciar nesta terça-feira um plano para reduzir a dependência do bloco do gás da Rússia. A UE importa 40% do seu gás da Rússia.

Mas a dependência da Rússia como fonte de energia para a Europa vai além do gás. Os países da União Europeia importam 27% do petróleo e 47% do carvão que usam de produtores russos.

A Europa já estava lidando com uma crise de abastecimento de energia devido aos baixos estoques de gás, e a guerra Rússia-Ucrânia fez com que os preços das commodities subissem a níveis recordes.

Os comentários de Novak vêm depois de um dia de grandes oscilações no mercado de gás da Europa, com preços subindo quase 80% em meio aos temores de interrupção do fornecimento por parte da Rússia.

A dependência da Europa da energia russa tem sido um fator-chave nos esforços dos líderes do continente para chegar a um acordo sobre como responder à invasão da Ucrânia. No mês passado, Berlim engavetou US\$ 11 bilhões de um projeto de ampliação do gasoduto Nord Stream 2, e autoridades da UE dizem que estão trabalhando em um plano que pode cortar as necessidades de importação do bloco da Rússia em quase 80% este ano.

Mas muitos políticos do bloco continuam cautelosos com uma ação imediata, razão pela qual a Alemanha recuou contra as propostas de proibir a importação de petróleo da Rússia. Na segunda-feira, o chanceler alemão Olaf Scholz disse que o petróleo e o gás russos são de "importância essencial" para a economia europeia.

Novak, por sua vez, ressaltou que a Rússia tem outras opções para vender seu petróleo se os EUA e a UE proibirem as importações russas, e alertou que qualquer movimento dessa natureza poderia ter "consequências catastróficas para o mercado mundial" com preços subindo para US\$ 300 o barril ou mais.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/03/2022

PAES DEFENDE QUE ESTATAIS FEDERAIS VOLTEM AO TRABALHO PRESENCIAL NO CENTRO E PEDE 'AJUDA' A BOLSONARO

Prefeito se manifesta em rede social com cópia ao presidente Jair Bolsonaro

Por Luiz Ernesto Magalhães



Sede do BNDES, no Centro do Rio Foto: Leo Martins / Agência O Globo

RIO — Um dia depois de ter tornado facultativo o uso de máscaras em ambientes fechados, o prefeito Eduardo Paes defendeu em redes sociais que estatais baseadas no Rio de Janeiro, como a Petrobras e o BNDES, voltem a adotar o regime presencial no trabalho. A medida, avaliou o prefeito, ajudaria a revitalizar o Centro, uma das regiões mais afetadas com a Pandemia do Covid-19. Por

causa da Covid, muitos escritórios da região fecharam em definitivo ou operam de forma remota ou semipresencial.

O presidente Jair Bolsonaro e o senador Carlos Portinho (PL) foram copiados na mensagem.

"Bolsonaro podia determinar que BNDES, Petrobras e Furnas voltassem a trabalhar presencialmente. Imagino que a essa altura não estejam isolados em casa! Pelo que soube só tem 20% da força de trabalho assim ... ajudaria muito o Centro", escreveu Paes.

Essa não foi a primeira manifestação do prefeito sobre o tema. Em agosto do ano passado, durante um evento organizado pela Fecomércio, o prefeito apontou o trabalho em home-office das estatais como uma das razões para o esaziamento econômico do Centro.

— Eu vejo o presidente Bolsonaro sempre se posicionando a favor do trabalho presencial, então faça o que defende nas empresas públicas — disse, na época.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 08/03/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

CAIXA ANUNCIA REDUÇÃO DE ATÉ 45% EM JUROS A MEIS COM MULHERES À FRENTE

Por Eduardo Rodrigues e Eduardo Gayer



Segundo ele, no cartão Caixa Mulher haverá uma redução de 37% na taxa de juros
Imagem: Foto: André Coelho/Valor

Em Brasília - O presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, anunciou nesta terça-feira que o banco vai reduzir em até 45% as taxas de juros para o crédito a pequenas e micro empresas e empreendedores individuais (MEIs) que tiverem mulheres como donas. Os descontos valem para as operações contratadas em março.

"Nas médias empresas, a redução também valerá para quando as mulheres são executivas. Meritocraticamente, a Caixa vai reduzir as taxas de juros quanto maior for o número de diretoras", afirmou Guimarães, em evento no Palácio do Planalto de comemoração do Dia Internacional da Mulher.

Segundo ele, no cartão Caixa Mulher haverá uma redução de 37% na taxa de juros. "Também temos até 65% de desconto em diversas modalidades de seguros para as mulheres", completou.

Condições

De acordo com a Caixa, em março, as operações de capital de giro para MEIs e micro e pequenas empresas que têm mulheres como sócias majoritárias terão juros a partir de 1,63% ao mês e até 36 meses para pagar, além de até 12 meses de carência.

Já na linha de capital de giro Crédito Especial Empresa terá em março taxas a partir de 1,44% ao mês e prazo de até 24 meses para pagar. Para as grandes empresas, o capital de giro pode ser contratado em março pelo valor mínimo de R\$ 1 milhão em até 48 meses, com taxa a partir de CDI + 0,16% ao mês e carência de até 12 meses, durante toda a vigência do contrato.

As sócias majoritárias ou dirigentes mulheres de grandes empresas contam ainda com uma linha de crédito para investimento, com valor mínimo de R\$ 100 mil, prazo de pagamento de até 60 meses e carência de até 12 meses. Esse crédito possui taxas a partir de CDI + 0,15% ao mês, durante toda a vigência do contrato.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/03/2022

GOVERNO INSTITUI ESTRATÉGIA NACIONAL DE EMPREENDEDORISMO FEMININO

Brasília - O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Economia, Paulo Guedes, assinaram neste Dia Internacional da Mulher decreto que institui a Estratégia Nacional de Empreendedorismo Feminino. “O novo normativo tem por objetivo estruturar uma política pública que estimule a liberdade econômica e individual da mulher, sendo instrumento de apoio às empreendedoras”, diz o governo, em nota, sobre o decreto assinado há pouco em cerimônia no Palácio do Planalto.

A primeira-dama Michele Bolsonaro discursou na solenidade e disse que as mulheres têm o dom de gerar filhos e construir família. “Nosso presidente é o mais cor de rosa do Brasil”, acrescentou.

A ministra da Secretaria de governo, Flavia Arruda, também discursou e fez acenos à oposição ao destacar a união da bancada feminina no Congresso, independentemente de ideologias políticas. “Nós temos tido voz, respeito, lugar nas mesas de decisões, e creio que devemos muito disso ao presidente”, afirmou Flávia, a única ministra mulher a despachar no Planalto.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 08/03/2022

DEPUTADOS PEDEM A LIRA QUE SUSPENDA PL QUE LIBERA EXPLORAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS

Parlamentares afirmam que o PL 'apresenta problemas evidentes de inconstitucionalidade e injuridicidade'

Por André Borges, O Estado de S.Paulo

BRASÍLIA – Um grupo de oito deputados de vários partidos apresentou na tarde desta terça-feira, 8, um pedido ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para que suspenda a tramitação do Projeto de Lei 191, de 2020, do Poder Executivo.

O requerimento é assinado por Joenia Wapichana (Rede/RR), André Figueiredo (PDT/CE), Reginaldo Lopes (PT/MG), Alencar Santana Braga (PT/SP), Renildo Calheiros (PCdoB/PE), Sâmia Bomfim (PSOL/SP), Bira do Pindaré (PSB/MA) e Wolney Queiroz (PDT/PE).

No documento, os parlamentares afirmam que o PL “apresenta problemas evidentes de inconstitucionalidade e injuridicidade, como o disposto no art. 37 e afronta o Regimento Interno da Câmara”. Os deputados afirmam que a proposta do Executivo desconsiderou a Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho, do qual o Brasil é signatário, com relação à consulta tornada obrigatória pela referida Convenção, portanto, que não abrange apenas os processos administrativos decorrentes da legislação, incluem também as “medidas legislativas”.



Grupo de oito deputados de vários partidos apresentou um pedido ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), para que suspenda a tramitação do Projeto de Lei 191, de 2020. Foto: Tiago Queiroz/ Estadão

“Não houve consulta formal às comunidades indígenas ou seus representantes para a elaboração do PL nº 191/2020, conflitando com os compromissos internacionais firmados pelo Brasil. Igualmente, não se considerou o artigo 19 da Declaração das Nações Unidas para os Direitos dos

Povos Indígenas”, alegam.

O líder do governo na Casa, deputado Ricardo Barros (PP-PR), disse que, nesta quarta-feira, 9, pretende concluir a consulta a lideranças partidárias sobre seu requerimento de urgência para votar o projeto de lei diretamente no plenário. Se conseguir aprovação de líderes que reúnam bancadas superiores à metade da casa, ou seja, 257 deputados, o texto já poderia seguir imediatamente ao plenário.

O Ministério de Minas e Energia, que é o autor do projeto de lei, foi questionado sobre o teor da reportagem, mas não se manifestou até o momento. Na semana passada, por meio de nota, a pasta declarou que o objetivo do PL é “corrigir uma lacuna” da Constituição Federal. “O Projeto de Lei 191/2020 foi resultado de uma construção dedicada a corrigir uma lacuna que persiste desde 1988, quando a sociedade brasileira aprovou a Constituição Federal (CF), que recepcionou a possibilidade de aproveitamento dos recursos minerais em terras indígenas”, declarou. O projeto também tem o apoio da bancada ruralista, uma das maiores do Congresso Nacional.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP
Data: 08/03/2022

CAPACITAÇÕES PARA MULHERES VISAM DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA E NEGÓCIOS

Empresas como Pepsico, TIM e Ambev oferecem formação em diferentes áreas do empreendedorismo, tecnologia e habilidades comportamentais; saiba como se inscrever
Por Redação, O Estado de S.Paulo

A ausência de mulheres em diferentes áreas do mercado de trabalho é notável, principalmente em setores culturalmente considerados masculinos, como finanças e tecnologia. Porém, esforços buscam mudar esse cenário em prol de diversidade e, mais importante, inclusão.

No universo da tecnologia, um levantamento realizado pela Catho mostrou que, entre janeiro e fevereiro deste ano, a presença de mulheres no ramo era de 23,6%, um avanço de 2,1 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano passado. Os homens ocupam 76,4% dos postos de trabalho, ante 78,5% em 2021.

Embora o público feminino ganhe menos do que seus pares masculinos, a análise registrou uma queda de 13% para 10% na diferença salarial entre homens e mulheres no setor. Atualmente, elas ganham, em média, R\$ 8.339,90 nos cargos de gestão, enquanto eles recebem R\$ 9.267,82.

Para progredir com esses e outros resultados, empresas e entidades oferecem cursos exclusivos ao público feminino, em alusão ao mês do Dia Internacional da Mulher, para desenvolvimento de carreira ou de negócios. Confira as oportunidades abaixo.



Levantamento da Catho registrou aumento de 2,1 pontos percentuais na presença feminina em cargos de tecnologia. Foto: Unsplash/@wocintechchat

Ambev

Para as mulheres que desejam iniciar na área de tecnologia, a Z-Tech, hub de inovação e tecnologia da Ambev, e a plataforma Bees vão conceder 200 bolsas de estudos em um curso do Programaria. Ao longo de quatro semanas, as videoaulas vão abordar os primeiros passos em front end (HTML,

CSS, Javascript e lógica de programação).



Com inscrições abertas até 23 de março, podem se candidatar mulheres sem conhecimento prévio em programação e de todas as idades. Caso a interessada seja menor de idade, a inscrição deve ser feita pela pessoa responsável. A iniciativa destaca que pessoas de gênero não-heteronormativos, negras, indígenas, LGBTQ+, trans e travestis, bem como residentes de regiões periféricas também podem se inscrever às bolsas. **Veja aqui como se candidatar.** <https://www.programaria.org/curso-online-euprogramo/#bolsas>

CRT e Sebrae-SP

Mulheres com formação técnica são o foco do curso Elas Descomplicam o Empreendedorismo, oferecido por meio da parceria entre o Conselho Regional dos Técnicos Industriais do Estado de São Paulo (CRT-SP) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SP).

A iniciativa busca impulsionar o empreendedorismo como possibilidade de carreira e trará temas como marketing, finanças e inteligência emocional, competência essencial para gerenciar negócios.

O curso presencial terá 20 horas de duração e ocorre entre os dias 21 e 25 de março, das 18h às 22h, nas dependências do escritório regional do Sebrae-SP, na Rua 24 de Maio, 32. **As inscrições vão até o dia 17 de março neste link.** https://www.sympla.com.br/programa-empresenda-crt-elas-descomplicam-o-empreendedorismo_1503658

TIM

A empresa de telefonia realiza nesta semana, até 11 de março, um evento virtual que disponibiliza mais de 200 vagas de trabalho, cursos e workshops para mulheres. As oportunidades de emprego são para diversos níveis profissionais, em todas as regiões do Brasil e nas áreas administrativa, comercial, financeira, tecnologia, engenharia, entre outras.

Por meio **deste link** <https://home.mulherespositivas.com.br/empregabilidade>, as interessadas podem se inscrever às vagas e nos cursos gratuitos que vão abordar, entre os temas, futuro do trabalho, transição de carreira, empreendedorismo, criatividade e inovação.

Academia Assaí Bons Negócios

Com foco na capacitação empreendedora, a plataforma de conteúdos da rede Assaí Atacadista, em parceria com o Sebrae, oferece cursos ao vivo para mulheres, com transmissão pelo YouTube.

Gestão de tempo e finanças serão os tópicos abordados, o primeiro nesta quarta, dia 9, e o segundo nos dias 15 e 16 de março, sempre das 18h às 20h. As aulas são gratuitas, mas as vagas são limitadas. **Acesse este link para escolher o curso e se inscrever** <https://www.academiaassai.com.br/eventos>.

Pepsico

O programa Mulheres com Propósito, da Pepsico, oferece cursos gratuitos e de curta duração para capacitar mulheres que estão em busca de recolocação no mercado de trabalho ou desejam alavancar o próprio negócio. A iniciativa tem parceria do Fundes América Latina e propõe formação em três frentes: educação empreendedora, empoderamento econômico e empregabilidade.

Podem se inscrever mulheres acima de 18 anos de idade que já tenham um empreendimento próprio, pensam em abrir um negócio ou querem retornar ao mercado. A capacitação dura um mês e vai focar em plano de vida, habilidades para desenvolvimento profissional, networking e finanças.

As participantes que concluírem a formação podem concorrer a uma mentoria individual ao fim do programa. **As interessadas podem se inscrever neste link até o dia 14 de março.** <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfPFscsPmyvIwKwhgawRCah8NIDxg-eaVDxPw56N4GapceT-w/viewform>

Quer debater assuntos de Carreira e Empreendedorismo? Entre para o nosso grupo no Telegram pelo link ou digite @gruposuacarreira na barra de pesquisa do aplicativo.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 08/03/2022

BIDEN ANUNCIA PROIBIÇÃO DOS EUA A IMPORTAÇÕES DE PETRÓLEO RUSSO

Com o anúncio, o petróleo Brent para maio subiu 5,4% para 129,91 dólares o barril

REUTERS - reutersein@estadao.com



O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden
| Foto: Evan Vucci/AFP

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou nesta terça-feira uma proibição às importações de petróleo e outras fontes de energia da Rússia em retaliação pela invasão da Ucrânia, mas reconheceu que a medida elevará os preços da energia para os consumidores nos EUA.

“Estamos proibindo todas as importações de petróleo e gás da Rússia”, disse Biden a repórteres na Casa Branca. “Isso significa que o petróleo russo não será mais aceitável nos portos dos EUA e o povo norte-americano dará outro golpe poderoso na máquina de guerra de Putin.”

Os preços do petróleo subiram com o anúncio, com o petróleo Brent para maio subindo 5,4% para 129,91 dólares o barril.

Biden tem trabalhado com aliados na Europa, que são muito mais dependentes do petróleo russo do que os EUA, para isolar a economia russa, que é fortemente dependente do setor de energia, e Putin. O Reino Unido anunciou pouco antes da fala de Biden que eliminará gradualmente a importação de petróleo e gás russos até o final de 2022.

Biden disse que as sanções impostas pelos Estados Unidos e seus aliados já causaram uma “cratera” na economia russa. Ele disse que os últimos movimentos foram feitos em estreita consulta com aliados e parceiros em todo o mundo.

Os Estados Unidos importaram da Rússia mais de 20,4 milhões de barris de produtos brutos e refinados por mês, em média, em 2021, cerca de 8% das importações de combustíveis líquidos dos EUA, segundo a Administração de Informação de Energia (AIE) dos EUA. A proibição deve fazer com que os preços da gasolina, que já estão altos, subam ainda, afetando diretamente a inflação. Os Estados Unidos também importam carvão da Rússia.

Biden previu que os preços subirão ainda mais como resultado da “guerra de Putin”, mas prometeu fazer todo o possível para minimizar o impacto sobre o povo norte-americano.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 08/03/2022

VALOR ECONÔMICO (SP)

SINALIZAÇÃO DO GOVERNO SOBRE COMBUSTÍVEIS VAI DEFINIR INVESTIMENTOS NO BRASIL, DIZ PRESIDENTE DO IBP

Eberaldo Almeida Neto observa que eventuais medidas intervencionistas do país, em relação à valorização do petróleo no mercado internacional, podem levar a uma postergação dos aportes, inclusive daqueles que já estão em andamento

Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio



— Foto: Fábio Rossi/Agência O Globo

As sinalizações que o governo brasileiro der a respeito dos preços de combustíveis nos próximos dias vão definir as decisões sobre investimentos das empresas do setor de petróleo e gás no Brasil e podem ajudar a afastar ou atrair recursos estrangeiros para o país, afirma o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), Eberaldo Almeida Neto.

A crise entre Rússia e Ucrânia levou a um forte aumento do preço do barril de petróleo no mercado internacional e tem gerado debates sobre os preços de combustíveis no Brasil. De acordo com o executivo, a forma como o país lidar com o tema vai afetar a atratividade do terceiro ciclo da oferta permanente de áreas de exploração e produção da Agência Nacional do Petróleo (ANP), agendada para abril, assim como a venda de refinarias da Petrobras atualmente em andamento.

Almeida Neto aponta que eventuais medidas intervencionistas podem levar a uma postergação dos investimentos no país, inclusive daqueles que já estão em andamento. Ele lembra que um dos fatores que afeta os preços finais dos combustíveis no país é o câmbio, que tende a se desvalorizar caso o fluxo de investimentos caia no país.

“É hora de o Brasil mostrar que respeita as leis de mercado. Quanto mais investimento externo o país receber, mais apreciada vai ser a moeda e mais poder de compra vai ter o cidadão. No passado já enfrentamos preços de petróleo a US\$ 125 o barril, mas o câmbio era quase metade do que é hoje. O poder de compra do brasileiro era maior por causa do câmbio da época”, aponta.

Almeida Neto aponta que medidas intervencionistas tendem a dar sinais ruins ao mercado. Ele lembra também que a alta defasagem entre os preços de combustíveis no mercado interno e externo podem levar a um desabastecimento, pois inibe a atuação de importadores, que são responsáveis por suprir de 15% a 20% da demanda interna de diesel e gasolina.

“Não existe limite para o intervencionismo. Falta de transparência afugenta o investidor. Isso impacta o fluxo externo estrangeiro direto, que é importante inclusive para apreciar a moeda. Reduzir o poder de compra do real onera ainda mais o consumidor”, diz.

O governo discute no momento a recriação de um programa de subvenção similar ao adotado em 2018, depois da greve dos caminhoneiros, durante o governo Michel Temer. A proposta considera subsidiar os combustíveis usando os dividendos e royalties pagos pela Petrobras, o que permitiria

à estatal fazer um reajuste menor dos combustíveis uma vez que haveria um subsídio governamental.

Segundo Almeida Neto, um programa do tipo não representa uma intervenção no mercado, mas seria complexo, devido às questões tributárias e logísticas envolvidas. “Na época do governo Temer isso não foi fácil, houve muita demora em se pagar [os subsídios]. É um processo complicado de se fazer, a estrutura não está preparada para isso”, aponta.

O IBP defende que eventuais subsídios sejam pontuais e atuem no consumo, focados principalmente em consumidores de baixa renda. “O subsidio tinha que ser direcionado para o consumidor, para aqueles que de fato estão sofrendo mais. Isso na nossa visão seria mais efetivo, além de ter um custo muito menor”, afirma.

Nos últimos dias, os preços do barril no mercado internacional superaram a barreira dos US\$ 120, com a possibilidade de restrições à oferta de petróleo e gás da Rússia. De acordo com Almeida Neto, a tendência é que os preços do barril permaneçam estruturalmente mais altos, com potencial para seguir acima dos US\$ 90 por pelo menos mais um ano.

“Existe uma inércia no mercado, a demanda tem crescido e os estoques têm baixado”, afirma. Para ele, no entanto, esse cenário também representa oportunidades para o Brasil, pois o país se beneficiar, por exemplo, de uma maior atração investimentos para o pré-sal, assim como de um aumento na produção de biocombustíveis. “Por isso é importante se manter preços [de combustíveis] de mercado, de modo a atrair ainda mais investimentos”, ressalta.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/03/2022

GUERRA NA UCRÂNIA JÁ AFETA COMÉRCIO MUNDIAL, MOSTRA LEVANTAMENTO

Incertezas, as sanções e o aumento das inspeções de mercadorias para cumprir com as sanções já influenciam no fluxo

Por Assis Moreira, Valor — Genebra

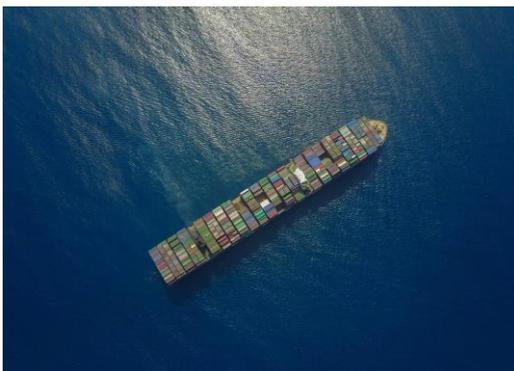


Foto : Pixabay

A guerra da Rússia contra a Ucrânia, deflagrada há 12 dias, já vem afetando duramente o comércio internacional, segundo levantamento do Instituto de Economia Mundial de Kiel, na Alemanha. A constatação é de que o movimento de contêineres com mercadorias é menor, por exemplo, em direção da China, a maior nação comerciante do mundo (soma de exportações e importações), assim como menos cargas também estão sendo embarcadas em navios a partir do mercado

chinês.

A entidade tem um Indicador de Comércio Internacional que estima os fluxos comerciais (importações e exportações) de 75 países. Um algoritmo programado no Instituto Kiel utiliza inteligência artificial para analisar os dados de movimentos de navios em números reais de crescimento, ajustados sazonalmente em comparação com o mês anterior. As chegadas e partidas de navios com cargas são registradas em 500 portos em todo o mundo. Além disso, o sistema monitora os movimentos de navios em 100 regiões marítimas.

No segundo trimestre de 2020, em plena pandemia de covid-19, o comércio internacional de mercadorias sofreu uma enorme contração de 15,5%. No terceiro trimestre, a queda foi de 5,1%, e no quarto houve uma recuperação de 0,7%, conforme dados da Organização Mundial do



Comércio (OMC). Para 2021 como um todo, a estimativa é de alta de mais de 10% nas trocas globais, em volume.

Agora, com o choque da guerra, pode ocorrer uma queda também forte. Vincent Stamer, o chefe do Indicador de Comércio Internacional do Instituto Kiel, diz que as trocas já vinham desacelerando desde o começo do ano. E que, com a ameaça crescente de guerra por parte de Vladimir Putin, na metade de fevereiro, já havia impacto no comércio.

Segundo ele, as incertezas, as sanções e o aumento das inspeções de mercadorias para cumprir com as sanções já parecem ter impacto no comércio ao redor do mundo no fim de fevereiro. Com base no movimento de navios e no cálculos sobre cargas, a constatação é de impacto negativo para quase todas as economias.

As exportações russas, em particular, sofrem uma queda acentuada. Os embarques de mercadorias no porto de São Petersburgo já tinham caído 17% em fevereiro. A Ucrânia está isolada do comércio marítimo internacional, já que praticamente não há mais escalas no porto de Odessa, no Mar Negro.

Para março, os sinais do Indicador de Comércio de Kiel apontam no momento queda de 2,5% nas exportações da China. O aumento dos controles alfandegários para verificar o cumprimento das sanções contra a Rússia pode levar a mais atrasos no comércio marítimo.

Desde o início da pandemia, os países enfrentam pressões de oferta e demanda, portos lotados, congestionamentos de transporte marítimo, inflação crescente, aumento do custo de frete e escassez que estão perturbando o comércio global.

A OMC constata que essas rupturas na cadeia de fornecimento prejudicam o fluxo de mercadorias no mundo inteiro e pesam negativamente sobre a recuperação econômica pós-pandêmica. E vai examinar a situação em seminário no dia 21. A questão é como os parceiros entre regiões e setores podem colaborar para tornar as cadeias de abastecimento mais sustentáveis.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/03/2022

EMPRESA DE FERTILIZANTES DE BELARUS PODE ENCERRAR ATIVIDADES NO BRASIL

BCP intermediou importação de 2,7 milhões de toneladas de potássio em 2021

Por Rafael Walendorff, Valor — Brasília

A Belarusian Potash Company (BPC) pode ter que encerrar as atividades no Brasil em breve. Braço comercial da Belaruskali, estatal produtora de fertilizantes de Belarus, a empresa intermediou a importação de 2,7 milhões de toneladas de potássio com origem na nação do Leste Europeu em 2021, cerca de 20% do total usado pelos produtores rurais brasileiros no ano.

Sem conseguir importar potássio de Belarus desde a entrada em vigor de sanções americanas e europeias no início de fevereiro, a empresa está "sem alternativas" e "de mãos atadas".

O impacto imediato será na redução de custos da filial brasileira, que existe desde 2016, e na demissão de funcionários. O Valor apurou que, apesar do relacionamento sólido seus clientes, a BPC Brasil cogita fechar as portas se a situação não mudar.

Os últimos navios carregados de potássio saíram do porto de Klaipeda, na Lituânia – por onde Belarus exporta seus produtos para o Brasil – em janeiro deste ano. Cinco embarcações devem atracar nos portos de Santos (SP), Paranaguá (PR) e Rio Grande (RS) até o fim deste mês com 200 mil toneladas de potássio belarusso.

O trânsito ferroviário de Belarus até o porto na Lituânia está fechado desde o início de fevereiro por conta das sanções econômicas impostas pela União Europeia e os Estados Unidos contra o país devido à postura adotada por seu presidente, Aleksandr Lukashenko.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/03/2022

FATURA DO PETRÓLEO PODE CHEGAR A 5% DO PIB MUNDIAL, DIZ UBS

Se o preço do barril permanecer em US\$ 125 neste ano, gastos podem somar US\$ 4,6 trilhões, aponta relatório do banco

Por Assis Moreira, Valor — Genebra



Plataforma de exploração de Petróleo — Foto: Helmut Otto/Agência Petrobras

A fatura global de gastos com petróleo pode chegar a 5% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial, o que equivale a US\$ 4,6 trilhões, se o preço do barril permanecer em US\$ 125 neste ano, segundo uma nota do banco UBS destinada a clientes.

O preço do Brent saltou para perto de US\$ 140 o barril nesta segunda-feira, depois de sinalizações do secretário de Estado americano, Antony Blinken, de que Washington examinava com seus aliados europeus banir as importações do petróleo proveniente da Rússia, em nova sanção por causa da invasão da Ucrânia.

A cotação baixou depois para cerca de US\$ 125, mas ainda custa 60% a mais desde o início do ano e atingiu o valor mais alto em 14 anos. O preço do gás natural europeu também avançou, atingindo alta de 345 euros por megawatt-hora, declinando depois para 215 euros – uma cotação ainda enorme comparado aos 70 euros no começo do ano.

O choque da guerra manterá elevados os preços de commodities. A Rússia representa cerca de 40% do gás importado pela União Europeia (UE) e 30% do petróleo comprado pelos europeus. Também é o maior fornecedor de trigo do mundo. A Ucrânia é um grande exportador de milho, trigo e oleaginosos.

Para o UBS, porém, no caso de uma saída progressiva da Rússia das cadeias de fornecimento mundial de energia, em vez de uma parada imediata agora, o barril de Brent poderia ficar em US\$ 125 em junho, US\$ 115 em setembro e US\$ 105 em dezembro.

Mas se uma guerra prolongada efetivamente colocar fim às exportações russas, o preço do petróleo poderia bater em US\$ 150 o barril e o gás deveria ser racionado na Europa, nas projeções do banco suíço.

Para a consultoria Capital Economics, as consequências de uma parada no comércio de energia para a Rússia serão enormes. Calcula que o PIB russo poderá cair 25%, e mesmo mais, em 2022. O resto do mundo enfrentaria inflação por mais tempo, pesando sobre a renda do consumidor e com o evidente efeito sobre a demanda global.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) fez um comunicado alarmista, na visão de alguns críticos, no fim de semana, alertando que a guerra e as sanções vão ter um pacto severo sobre a economia mundial. Além da energia, os preços de trigo e de outros produtos alimentares também vão sofrer.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 08/03/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

VETO À DESTINAÇÃO DE RECURSOS DO AFRMM PARA NAVIOS MILITARES SERÁ ANALISADO

Por Danilo Oliveira INDÚSTRIA NAVAL 08 Março 2022



Arquivo/Divulgação

Governo justificou que não haverá prejuízo à Marinha porque lei 14.301/2022 permitirá uso de recursos do FMM para empréstimos às empresas públicas não dependentes vinculadas ao Ministério da Defesa para construção e reparos no Brasil.

Parlamentares vão analisar o veto presidencial ao artigo da Lei 14.301/2022 (BR do Mar) que destinaria anualmente ao Fundo Naval 10% da parcela do produto da arrecadação do Adicional

ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) que cabe ao Fundo da Marinha Mercante (FMM) para projetos integrantes de programas do Comando da Marinha. A medida, vetada acompanhando a manifestação do Ministério da Infraestrutura, abrange projetos voltados à construção e a reparos, em estaleiros nacionais, de embarcações auxiliares, hidrográficas e oceanográficas, bem como de embarcações a serem empregadas na proteção do tráfego marítimo nacional. A previsão é que os vetos relacionados a essa lei sejam analisados na sessão bicameral do próximo dia 16 de março.

O governo entendeu que a medida contraria o interesse público, uma vez que implicaria em redução da receita disponível para o FMM em razão do aumento da participação do Fundo Naval de 0,4% para 10,4%, o que diminuiria a participação do FMM na receita orçamentária líquida. Além disso, o governo considerou o veto necessário para otimizar a alocação dos recursos do FMM.

A nova redação prevê 0,40% do valor arrecadado pelo adicional recolhido sobre o frete marítimo para contribuir com o pagamento das despesas de representação e de estudos técnicos em apoio às posições brasileiras nos diversos elementos componentes da Organização Marítima Internacional (IMO), cujos recursos serão alocados em categoria de programação específica.

“Não haverá prejuízo à Marinha do Brasil porque a nova lei permitirá o uso de recursos do FMM para a concessão de empréstimos às empresas públicas não dependentes vinculadas ao Ministério da Defesa para a construção e reparos de embarcações em estaleiros brasileiros”, justificou o presidente Jair Bolsonaro (PL) no veto ao artigo.

A destinação de recursos do AFRMM para construção e reparo de navios da Marinha já foi levantada há, pelo menos, cinco anos no setor. A proposta já foi defendida publicamente por representantes da construção naval e da força naval, além de ser objeto de um projeto de lei (10.834/2018) que está parado em comissões temáticas. Um dos argumentos é que os recursos serviriam para dar mais fôlego para Marinha e Empresa Gerencial de Projetos Navais (Emgepron) tocarem novos projetos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

REVISÃO DE ITENS VETADOS DEFINIRÁ SE HAVERÁ MUDANÇAS EM ALÍQUOTAS DO AFRMM

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 07 Março 2022



Arquivo/Divulgação

Receio no setor de navegação é que, se esse veto for integralmente derrubado, percentuais arrecadados cairiam, podendo haver perda de receita para empresas do segmento marítimo.

A revisão dos itens vetados pelo governo no BR do Mar (Lei 14.301/2022), sancionado em janeiro, definirá se haverá mudanças nas alíquotas do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM). Um dos dispositivos vetados, a ser analisado pelo Congresso, excluiu

granéis sólidos da não incidência do adicional, cobrado sobre o frete marítimo. O trecho vetado estabeleceria que, no caso da navegação fluvial e lacustre, o AFRMM incidiria somente sobre as cargas transportadas nas regiões Norte e Nordeste, para granéis sólidos e outras cargas. Entretanto, o governo entendeu que a proposta aprovada contraria o interesse público, tendo em vista que, ao vetar a redução das alíquotas de AFRMM, o aumento da base de cálculo não mais seria uma contrapartida, mas apenas aumento efetivo dos custos aos usuários do serviço de transporte hidroviário.

O governo também vetou o trecho que alteraria o artigo 6º da Lei 10.893/2004, de forma a estabelecer alíquotas de 8% na navegação de longo curso (25% atualmente); 8% na navegação de cabotagem (10% atualmente); 40% na navegação fluvial e lacustre, por ocasião do transporte de granéis líquidos nas regiões Norte e Nordeste; e 8% na navegação fluvial e lacustre, por ocasião do transporte de granéis sólidos e outras cargas nas regiões Norte e Nordeste.

O governo justificou que o veto ocorreu porque o AFRMM sobre a remuneração do transporte aquaviário passando a ser calculado com a aplicação dessas alíquotas, representaria vício de inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público, pois acarretaria renúncia de receitas sem a apresentação da estimativa do impacto orçamentário e financeiro e das medidas compensatórias. Tal mudança, na visão governista, violaria inclusive a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2021, além de ir de encontro ao artigo da Emenda Constitucional 109/2021 de redução gradual de incentivos e benefícios federais de natureza tributária.

Representantes de setores como o agronegócio e a indústria atuam no trabalho de convencimento dos congressistas a fim de derrubar o veto para que o AFRMM no longo curso seja reduzido dos atuais 25% para 8%, com criação da alíquota de 8% para outras cargas no Norte e Nordeste na navegação interior. O receio no setor de navegação é que, se esse veto for integralmente derrubado, a alíquota cairia, podendo haver perda de receita para as empresas do segmento marítimo.

A redução da alíquota no AFRMM do longo curso e a criação de alíquota para granéis sólidos e outras cargas, por tabela, também reduziria a arrecadação do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Atualmente, grande parte da arrecadação do AFRMM vai para o FMM. A avaliação de agentes do setor marítimo é que, adotando alíquotas diferentes das que estão vigentes desde os anos 1990 e atualmente regidas pela lei 10.893/2004, a União poderia perder recursos, impactando significativamente o orçamento do fundo setorial. A Secretaria de Governo confirmou à reportagem que a análise de veto número 10 (Lei 14.301/2022) no Congresso está programada para a sessão do próximo dia 16 de março.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

ANÁLISE DE VETOS DO BR DO MAR SEGUE SEM DATA DEFINIDA

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 07 Março 2022



Arquivo/Divulgação

Lideranças buscam consenso em pontos críticos da Lei 14.301/2022 sobre exigência de tripulantes brasileiros a bordo, alíquotas do AFRMM e prorrogação do Reporto. Secretaria de Governo confirmou que análise de veto no Congresso está programada para sessão do dia 16 de março.

A análise dos vetos presidenciais à Lei 14.301/2022 (BR do Mar) no Congresso Nacional deve ser adiada por, pelo menos, mais uma semana. A previsão

inicial de que a análise desses vetos ocorresse na sessão desta semana não se confirmou e esse pacote não foi colocado na pauta da votação conjunta da Câmara e do Senado. Entre os pontos de atenção, senadores e deputados buscarão entrar em consenso sobre dispositivos do novo marco regulatório da cabotagem relacionados à exigência de tripulantes brasileiros a bordo, alíquotas do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) e a prorrogação do Reporto. Interlocutores disseram à Portos e Navios que há possibilidade de análise na sessão de 16 de março. A Secretaria de Governo confirmou que a análise de veto número 10 (Lei 14.301/2022) no Congresso está programada para a sessão do próximo dia 16.

Na sessão de quinta-feira (10), serão analisados o veto parcial ao PL 4.968/2019, que institui o Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual e altera a Lei 11.346/2006, para determinar que as cestas básicas entregues no âmbito do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) deverão conter como item essencial o absorvente higiênico feminino. Outro veto a ser verificado esta semana está associado ao PL complementar 46/2021, que institui o programa de reescalonamento do pagamento de débitos do Simples Nacional (Relp).

Uma fonte parlamentar que prefere não ser identificada considera que os pontos mais críticos dos vetos ao BR do Mar sejam o AFRMM, Reporto e a tripulação nacional. Nos dois primeiros, ela entende como objetos de renúncias fiscais as quais o Ministério da Economia é contrário. Já quanto à tripulação nacional, a ideia é reduzir custos e encargos trabalhistas e restrições que a tripulação nacional impõe aos embarcadores e aos navios, consequentemente, diminuindo custos da cabotagem.

Ela ressaltou que a questão dos vetos sempre é negociada com lideranças do governo e dos partidos. A ideia, quando as partes chegam a um consenso ou acordo, é votar em bloco pela manutenção ou pela derrubada. A orientação pode tanto ser por derrubar todos os itens, como manter parcialmente ou derrubar um item específico. “A negociação das lideranças do Congresso e dos partidos que definirão o rumo das votações”, frisou a fonte.

Nota da Redação: Matéria atualizada às 15:02 de 08/03/2022 para acréscimo de informações.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

CADE APROVA COMPRA DE 33,3% DO CAPITAL SOCIAL DA SINAGRO PELA BUNGE

Da Redação ECONOMIA 07 Março 2022



O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) publicou no Diário Oficial da União (DOU) desta segunda-feira (07) a aprovação, sem restrições, da compra de participação societária de 33,3% na Sinagro Produtos Agropecuários pela Bunge Alimentos.

O Grupo Bunge atua mundialmente nos segmentos de agronegócios, alimentos e bioenergia. Já a Sinagro atua no setor do agronegócio, especificamente na distribuição de insumos agrícolas (defensivos agrícolas, fertilizantes e sementes) e na originação de grãos.

Segundo as empresas, a operação está em linha com a estratégia de crescimento e consolidação da Bunge no setor do agronegócio e representa uma oportunidade para o fortalecimento dos negócios da Sinagro, com o ingresso de um novo investidor com expertise no setor.

Em seu parecer, a Superintendência-Geral do Cade apontou que a operação não acarreta prejuízos ao ambiente concorrencial, uma vez que as participações conjuntas nos mercados envolvidos na operação não são elevadas.

Se o Tribunal do Cade não avocar o ato de concentração para análise ou não houver interposição de recurso de terceiro interessado, no prazo de 15 dias, a decisão da Superintendência terá caráter terminativo e a operação estará aprovada em definitivo pelo órgão antitruste.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

MOVIMENTAÇÃO DE FERTILIZANTES CRESCE NO PRIMEIRO BIMESTRE NO PORTO DO RECIFE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07 Março 2022



Nos dois primeiros meses do ano, o Porto do Recife movimentou 53.619 toneladas de adubos

O Porto do Recife movimentou 201.509 toneladas de fertilizantes em 2021, das quais 79.543 toneladas vieram da Bélgica e 38.870 toneladas, da Rússia. Marrocos, Canadá e China também entraram com adubos através do Porto do Recife, mas em menor quantidade.

Nos dois primeiros meses de 2022, a movimentação de fertilizantes supera o mesmo período do ano passado. Em janeiro foram 27.429 toneladas, representando um crescimento de 13,46%, em relação ao mesmo período do ano anterior. E em fevereiro foram 26.190 toneladas, representando 79,80% de aumento. As 53.619 toneladas de adubos no bimestre somam 38,40% de crescimento a igual período de 2021.

Os fertilizantes importados pelo Recife abastecem o agronegócio de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará.

Mesmo com os bons resultados, o Porto do Recife se prepara para um cenário desafiador e possíveis impactos nas importações do produto em consequência da guerra entre Rússia e Ucrânia. “Com o prolongamento desse conflito, já podemos considerar um dos principais impactos o aumento no valor dos fertilizantes. Sem Rússia e Ucrânia como fornecedores, a demanda será maior para outros países que não possuem uma produção tão alta de matérias-primas, encarecendo o produto. Mas como o porto importa mais da Bélgica, é possível que não tenha um impacto tão grande nas movimentações. Mas tudo vai depender de como a empresa importadora, a Fertine, vai negociar com os outros fornecedores”, afirma José Divard de Oliveira, diretor comercial e de operações do Porto do Recife. No ancoradouro ainda não houve cancelamentos de atracação e as embarcações de fertilizantes previstas continuam confirmadas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

TERMINAL DE VEÍCULOS DO PORTO DE SANTOS BATE RECORDE DE EMBARQUES EM UMA ÚNICA ESCALA

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07 Março 2022



Mais de 5 mil unidades foram movimentadas em pouco mais de 24 horas

A Santos Brasil atingiu em 25 de fevereiro recorde na movimentação de veículos para exportação em uma única escala no TEV (Terminal de Veículos), no Porto de Santos Santos. Foram 5.209 unidades embarcadas no navio "Glovis Salomon", em um período de pouco mais de 24 horas.

Do total de veículos, foram 5.204 leves e cinco pesados (máquinas escavadeiras, utilizadas na

construção civil), que têm como principais destinos os mercados da América do Sul, como os portos de San Antonio, no Chile; Callao, no Peru; Manta, no Equador; e Buenaventura, na Colômbia. O recorde anterior havia sido de 4.207 unidades.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

PORTO DE IMBITUBA REALIZA MAIOR EMBARQUE DE MADEIRAS DO PAÍS

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 07 Março 2022



O Porto de Imbituba realizou na semana passada o embarque de 58 mil toneladas de toras de madeiras no navio "Great Aspiration", a maior já registrada no Brasil segundo dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

Do total embarcado, cerca de 50 mil toneladas são de eucalipto e oito mil toneladas de pinus. As toras de madeiras têm origem em Santa Catarina, em florestas compradas pela empresa Serra Morena, a qual executa toda cadeia logística da carga, desde a aquisição do arvoredo em pé até a

armazenagem do lote nos seus terminais em Imbituba.

Como destino a China, as toras serão transformadas em laminação e madeiras serradas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022

PRODUÇÃO NO PRÉ-SAL CORRESPONDE A CERCA DE 75% DO TOTAL NACIONAL

Da Redação OFFSHORE 07 Março 2022



A produção no pré-sal em janeiro registrou recorde tanto em volume quanto em percentual sobre a produção total. Foram produzidos de 2,912 MMboe/d (milhões de barris de óleo equivalente por dia), sendo 2,292 MMbbl/d (milhões de barris diários) de petróleo e 98,6 MMm³/d (milhões de metros cúbicos diários) de gás natural, o que correspondeu a 74,7% da produção nacional. Houve aumento de 7,5% em relação ao mês anterior e de 10,7% em relação a janeiro de 2021. A produção teve origem em 134 poços.

Os principais motivos para o aumento na produção no pré-sal foi a entrada de poços em produção, principalmente nos campos de Sépia e Sépia Leste.

Produção nacional

A produção nacional de petróleo e gás natural em janeiro de 2022 foi de 3,897 MMboe/d (milhões de barris de óleo equivalente por dia), sendo 3,032 MMbbl/d de petróleo e 137 MMm³/d de gás natural. A produção de petróleo aumentou 6,8% se comparada com a do mês anterior e 5,6% frente a janeiro de 2021. No gás natural, houve aumento de 3,9% em relação a dezembro e de 0,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Aproveitamento do gás natural

Em janeiro, o aproveitamento de gás natural foi de 97,6 %. Foram disponibilizados ao mercado 50,6 MMm³/dia. A queima de gás no mês foi de 3,2 MMm³/d, uma redução de 2,9 % se comparada ao mês anterior e um aumento de 11,4% se comparada ao mesmo mês em 2021.

Origem da produção

Neste mês de janeiro, os campos marítimos produziram 97,2% do petróleo e 87,3% do gás natural. Os campos operados pela Petrobras foram responsáveis por 94,1% do petróleo e do gás natural produzidos no Brasil.

Destaques

Em janeiro, o campo de Tupi, no pré-sal da Bacia de Santos, foi o maior produtor de petróleo e gás natural, registrando 893 MMbbl/d de petróleo e 42,5 MMm³/d de gás natural.

A plataforma Petrobras 77, produzindo no campo de Búzios por meio de cinco poços a ela interligados, produziu 161,953 Mbbbl/d de petróleo e foi a instalação com maior produção de petróleo.

A instalação FPSO "Cidade de Itaguaí", produzindo no campo de Tupi, por meio de sete poços a ela interligados, produziu 7,729 MMm³/d e foi a instalação com maior produção de gás natural.

Estreito, na Bacia Potiguar, teve o maior número de poços produtores terrestres: 953.

Tupi, na Bacia de Santos, foi o campo marítimo com maior número de poços produtores: 61.

Campos de acumulações marginais



Esses campos produziram 370,5 boe/d, sendo 142,1 bbl/d de petróleo e 36,3 Mm³/d de gás natural. O campo de Iraí, operado pela Petrobrás, foi o maior produtor, com 213,4 boe/d.

No mês de janeiro de 2022, 272 áreas concedidas, quatro áreas de cessão onerosa e seis de partilha, operadas por 41 empresas, foram responsáveis pela produção nacional. Dessas, 63 são marítimas e 219 terrestres, sendo 12 relativas a contratos de áreas contendo acumulações marginais. A produção ocorreu em 6.177 poços, sendo 491 marítimos e 5.686 terrestres.

O grau API médio do petróleo extraído no Brasil foi de 28,2, sendo 2,3% da produção considerada óleo leve ($\geq 31^\circ$ API), 92,2% óleo médio (≥ 22 API e < 31 API) e 5,5% óleo pesado (< 22 API).

As bacias maduras terrestres (campos/testes de longa duração das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Sergipe e Alagoas) produziram 91,183 Mboe/d, sendo 70,878 Mbbl/d de petróleo e 3,2 Mm³/d de gás natural. Desse total, 50,9 mil boe/d foram produzidos pela Petrobras e 40,2 mil boe/d foram produzidos por concessões não operadas pela Petrobras, dos quais: 19.165 boe/d no Rio Grande do Norte, 16.167 boe/d na Bahia, 3.598 boe/d em Alagoas, 1.132 boe/d no Espírito Santo e 166 boe/d em Sergipe.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 08/03/2022



MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA

MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMATIVO TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.

Para utilizar os recursos de "feeds" é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping (www.mercoshipping.com.br).

Fonte : InforMS

Data : 20/04/2006